ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.329 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

Super Esportes

FIFA HOMENAGEIA PELÉ EM NOITE DE FESTA ARGENTINA

Campeões da Copa do Catar, os argentinos dominaram o Fifa The Best, honraria aos destaques do futebol em 2022, mas a solenidade em Paris se rendeu ao brasileiro considerado o melhor dos melhores: Pelé, que morreu em dezembro. Ronaldo Fenômeno ***(E)*** foi um dos que exaltaram o Rei, considerando-o exemplo para o combate ao preconceito, em discurso forte contra o racismo. Na premiação, Lionel Messi ***(D)*** levou seu segundo troféu, desbancando os franceses Kylian Mbappé e Karim Benzema. Comandante do tri da Argentina, Lionel Scaloni foi eleito o treinador da temporada. PÁGINA 13

FRANCK FIFE / AFP

FRANCK FIFE / AFP

MAIS IMPOSTOS NO TANQUE

Governo retoma tributação federal sobre combustíveis. Pressão tende a ser maior sobre a gasolina

Com previsão de arrecadar R$ 28,8 bilhões neste ano, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu acabar com a isenção de impostos federais sobre a gasolina e o etanol, adotada pela gestão de Jair Bolsonaro (PL) no ano passado. A intenção de promover tributação maior sobre combustíveis fósseis em relação aos renováveis, como o álcool, deve pressionar principalmente o preço da gasolina, em medida que vigora a partir de amanhã e pode afetar também o gás natural veicular (GNV) e o querosene de aviação. Para diesel e gás de cozinha, os tributos cobrados pela União estão zerados até 31 de dezembro. Os percentuais que vão incidir sobre os produtos ainda estão sendo discutidos com a Petrobras, mas o governo estuda o retorno de 75% da alíquota anterior sobre a gasolina e de 25% sobre o etanol. Nesse caso, o acréscimo final sobre o preço na bomba seria de R$ 0,49 para o derivado de petróleo, com aumento de 11%, e de R$ 0,06 para o álcool. A reoneração parcial ocorre após queda de braço entre a equipe econômica, que pensa em reduzir o rombo de mais de R$ 200 bilhões estimado para as contas do governo federal neste ano, e o núcleo político, que teme efeitos sobre a inflação e sobre a popularidade do presidente. PÁGINA 3

ANÁLISE DA NOTÍCIA

VOLTA DE TRIBUTOS FEDERAIS, QUE DEVEM PESAR NA HORA DE ABASTECER, É VITÓRIA PARCIAL DA EQUIPE ECONÔMICA DE LULA SOBRE A ALA POLÍTICA QUE CERCA O PLANALTO. GOVERNO AINDA ESTUDA FORMAS DE REDUZIR O IMPACTO AO CONSUMIDOR FINAL, MAS A PRESSÃO SOBRE OS CRITÉRIOS DA FORMAÇÃO DE PREÇOS DA PETROBRAS VAI CONTINUAR ● Marcílio de Moraes

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

Lula recebeu vacina aplicada por seu vice, Geraldo Alckmin, que é médico. Presidente destacou a necessidade de elevar novamente a cobertura vacinal contra todas as doenças

IR

CONHEÇA AS NOVAS REGRAS

Com prazo contando a partir de 15 de março, a Receita Federal divulgou ontem os critérios para a declaração do Imposto de Renda, que este ano traz entre as novidades a prioridade de restituição para quem optar por receber via Pix, assim como para contribuintes que escolherem declarar pela modalidade pré-preenchida. Confira outras normas para acertar as contas com o leão, com limite até 31 de maio. PÁGINA 5

EDESIO FERREIRA /EM/D.A PRESS

Em BH, vacinação nos postos foi restrita inicialmente ao grupo a partir dos 80 anos, por limitação de doses

BIVALENTE CONTRA A COVID MARCA APELO PRÓ-VACINA

Com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sendo vacinado pelo vice, Geraldo Alckmin, o Ministério da Saúde começou ontem a aplicação do imunizante bivalente contra a COVID-19. O reforço com a fórmula que protege contra novas variações da doença marca também a abertura de campanha nacional para elevar os níveis de imunização em geral no país. Em Minas, o primeiro grupo a receber doses contra o coronavírus inclui pessoas a partir de 70 anos, mas BH restringiu inicialmente a vacina à faixa dos maiores de 80 anos, devido à limitação de estoque. Confira os critérios para vacinação. PÁGINA 10

SAÚDE

SURTOS DE CHIKUNGUNYA LIGAM ALERTA EM MINAS

Avanço da chikungunya no estado deixa em alerta autoridades sanitárias. Minas já acumula 18 mil casos prováveis no ano e tem 35 municípios com incidência alta ou muito alta da doença. Há surtos em cidades da Região Norte, incluindo a maior, Montes Claros, e teme-se que a virose se espalhe. PÁGINA 11

TURISMO

CARAÇA: ESPIRITUALIDADE, HISTÓRIA E NATUREZA NO MESMO SANTUÁRIO

PÁGINA 14

HORROR DO COTIDIANO: O SUCESSO DAS PRODUÇÕES SOBRE CRIMES REAIS

CAPA

COM 226 MIL TURISTAS, FOLIA EM BH GEROU R$ 720 MI E 20 MIL EMPREGOS

PÁGINA 9

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Na segunda etapa, prevista a partir de março, o reforço da vacinação contra a COVID-19 será focado em toda a população acima de 12 anos e para as crianças e adolescentes"

Vacinar é preciso. Quem diz é o presidente Lula

"Vacina é vida. Vacina é para todos." O governo federal lançou, ontem, o Movimento Nacional pela Vacinação com o propósito de retomar as altas coberturas vacinais do Brasil. "Vamos trabalhar para que o Brasil volte a ter números satisfatórios de imunização e investir em saúde e proteção", destacou o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em uma primeira etapa, que começou em todo o Brasil nessa segunda, a vacinação será com doses de reforço bivalentes contra a COVID-19 em pessoas com maior risco de desenvolver formas graves da doença. Serão vacinados idosos acima de 70 anos, pessoas imunocomprometidas, funcionários e pessoas que vivem em instituições permanentes, indígenas, ribeirinhos e quilombolas.

Cerca de 18 milhões de brasileiros fazem parte desse grupo e o Ministério da Saúde distribuiu cerca de 19 milhões de doses de vacinas para todos os estados e o Distrito Federal. O Ministério da Saúde segue em tratativas para garantir as entregas de vacinas dos laboratórios fabricantes, diante do desabastecimento deixado pela gestão passada.

Novos envios de doses vão ocorrer gradualmente, conforme o avanço da vacinação no público-alvo planejado. Estados e municípios que completaram a imunização de determinado público prioritário e tiverem disponibilidade de doses poderão avançar ainda mais na vacinação para os próximos grupos.

Na segunda etapa, prevista a partir de março, o reforço da vacinação contra a COVID será focado em toda população acima de 12 anos e para as crianças e adolescentes. Em abril, começa a terceira etapa com campanha da influenza e, a partir de maio, a quarta etapa terá chamamento para atualização de caderneta de vacinação com as vacinas de todo o Calendário Nacional de Vacinação, com ações nas escolas de todo o país.

Para atingir a meta de 90% de cobertura vacinal em todos os grupos, o Ministério da Saúde está reconstruindo a relação plena com as sociedades científicas e o diálogo com estados e municípios na tomada de decisões.

Todas as estratégias de vacinação propostas, o comprometimento e a união da sociedade serão essenciais para que as campanhas tenham efeito.

O objetivo é informar a população sobre a importância, eficácia e segurança das vacinas e os riscos de adoecimento e morte das pessoas não vacinadas, além da reintrodução de vírus já erradicados no Brasil.

Pequi 1

O incentivo à expansão da cadeia produtiva do pequi e as medidas para a preservação da espécie poderão ser contemplados com recursos federais, envolvendo universidades, institutos de pesquisa e outros organismos. Pelo menos é o que prevê o Projeto de Lei 1.970/19, que cria a Política Nacional para o Manejo Sustentável do Pequi e demais frutos nativos do cerrado, em tramitação no Congresso Nacional. O autor da proposta é o deputado federal Rogério Correia (PT-MG). Ele disse que a série de reportagens do **Estado de Minas** sobre o pequi, publicada no domingo e ontem, vai contribuir para a aprovação da proposta no Congresso.

Pequi 2

Relator do projeto sobre o pequi na Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara, o deputado federal Zé Silva (Solidariedade) ressalta que o texto proíbe a derrubada e o uso predatório dos pequizeiros existentes no território nacional, com exceção de localizados em alguns locais específicos, como as áreas destinadas a obras e serviços públicos. Também prevê parcerias com universidades, institutos e demais centros de educação federal visando ao "resgate e valorização da cultura local e outras atividades associadas ao pequi e aos demais frutos e produtos nativos do cerrado."

Robinho

Em manifestação ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Ministério Público Federal (MPF) disse que concorda em transferir a pena de prisão do jogador Robinho para o Brasil e forneceu os endereços em que ele deve ser notificado. Robinho foi condenado na Itália por estupro. Não cabe mais recurso. Como ele está no Brasil, a Justiça italiana pediu que ele cumpra a pena aqui. Ele vive livre em Santos e teve pedido de extradição para a Itália negado em novembro de 2022, com base na Constituição, que não permite extraditar brasileiros natos.

Foto oficial

RICARDO STUCKHERT/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou, ontem, a nova foto oficial como presidente da República Federativa do Brasil. A imagem foi feita pelo fotógrafo oficial de Lula e secretário do Audiovisual, Ricardo Stuckert. Na foto, o mandatário posa com a faixa presidencial no Palácio da Alvorada. Desde que iniciou seu terceiro mandato, em 1º de janeiro deste ano, o presidente Lula ainda não havia divulgado a foto oficial, usada em repartições públicas no Brasil e no exterior.

A estreia na ONU

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, fez ontem o seu primeiro discurso no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). "A memória nacional relacionada à herança maldita da escravidão finalmente ganhará a tão necessária atenção que merece. Temos plena consciência de que muitos dos nossos problemas são problemas da humanidade. Que nós somos, porque o mundo é. Que nossos destinos estão entrelaçados. Sejamos parceiros na proteção e promoção dos direitos humanos para todos e todas", disse o ministro.

PINGAFOGO

■ Em tempo: agora, cabe ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) analisar se a sentença italiana atende aos requisitos para ser cumprida no Brasil. É praxe o Ministério Público Federal (MPF) dar a sua posição. Robinho não tem feito declarações públicas sobre o caso.

EVARISTO SÁ/AFP

■ O ex-ministro da Justiça Anderson Torres **(foto)** está encrencado. Quem deixa claro é o procurador Carlos Frederico Santos. Ele defende a manutenção da prisão preventiva do ex-ministro. Torres teve a prisão decretada por causa de "de omissão" nas invasões bolsonaristas de 8 de janeiro, em Brasília.

■ "Ao contrário do que o investigado já tentou justificar, não se trata de documento que seria jogado fora, estando, ao revés, muito bem guardado em pasta do governo federal e a outros itens de especial singularidade, como fotos de família e religiosas", afirmou o procurador Frederico Torres.

■ A judoca brasileira Beatriz Souza, atual vice-campeã mundial na categoria peso-pesado, ou seja acima de 78 quilos, faturou o título do Open de Varsóvia (Polônia) na categoria peso-pesado e óbvio acima dos 78 quilos.

■ Sendo assim, com a semana apenas começando, é o suficiente por hoje. FIM!

PREFEITURAS

Pronagov terá incentivo da Fiemg para atrair investimentos e interesse das administrações municipais para gestão transparente. Ideia é criar índice similar ao de órgãos fiscalizadores

Programa de governança faz parceria para capacitação

BERNARDO ESTILLAC

O Programa Nacional em Governança Pública (Pronagov) terá incentivo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) para treinamento e capacitação nas prefeituras mineiras. Em reunião em Belo Horizonte, ontem, foi anunciado o apoio da entidade que representa o setor industrial do estado a projeto que almeja chegar a 90% dos municípios do país com estratégia de transparência e compliance.

O Pronagov é uma iniciativa do Instituto Latino-Americano de Governança e Compliance Público (IGCP), entidade mantenedora da Rede Governança Brasil (RGB). Segundo o grupo, o objetivo do programa é capacitar administrações municipais para a formação de gestões transparentes que atraiam investidores a partir da credibilidade das prefeituras e forneçam informações aos cidadãos sobre investimentos públicos e utilização de impostos.

A parceria entre Fiemg e IGCP foi celebrada pelo presidente da entidade, Flávio Roscoe, que explicou como se dará o apoio aos cursos e mentorias oferecidos às prefeituras. Segundo os organizadores do programa, o sucesso em Minas é primordial para o êxito nacional do Pronagov, já que, entre outros fatores, o estado é a unidade federativa com o maior número de municípios do Brasil.

"Nosso papel vai ser primeiro de motivar e incentivar as prefeituras. Nós temos contato com inúmeros prefeitos diariamente para estabelecer essas políticas de governança no seu município. Temos aí dezenas de sindicatos no interior que têm interface diária com as prefeituras. Além disso, nós temos mais de 200 unidades em todo território mineiro, então o primeiro contato é conscientizar as cidades sobre a relevância do projeto e do grande benefício para nossa sociedade. Em um segundo momento, vamos mobilizar também as empresas, já que não há recurso público investido nesse projeto, para que ajudem a financiar essa iniciativa", afirmou Roscoe.

Segundo o diretor de novos negócios do IGCP, Henrique Farinon, o objetivo do Pronagov é chegar a 90% dos municípios do Brasil em cinco anos de projeto. Sob o lema "liderança, estratégia e controle", os cursos de capacitação são direcionados aos servidores municipais e também aos cidadãos, que podem acessar os conteúdos de forma gratuita no site do programa e atuar como fiscalizadores da transparência e dos investimentos públicos.

Uma das propostas práticas do programa é a elaboração do Índice de Governança Municipal (IGovM), uma métrica similar à adotada por órgãos de fiscalização como o Tribunal de Contas da União (TCU) para ajudar na identificação de pontos de melhoria e na otimização dos serviços prestados nas cidades.

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

O ministro do TCU Augusto Nardes e o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, durante apresentação do Pronagov

PROJETOS O ministro do TCU Augusto Nardes também participou do evento, na sede do Fiemg. Embaixador da RGB, ele ressaltou que pensa na tese da governança como uma forma de viabilizar o planejamento a médio e longo prazos das gestões públicas no Brasil. Segundo ele, que também é professor dos cursos, o programa não tem viés ideológico e pensa a administração pública de forma afastada da política. "A ideia de não ter um posicionamento político passa exatamente por evitar a polarização que temos hoje no Brasil. Ser de centro, esquerda ou direita sem governança, não entrega resultado. O objetivo é ter uma gestão com eficiência, eficácia e efetividade, porque todo mundo que paga os tributos quer resultado", comentou.

Segundo Nardes, um dos empecilhos para uma gestão mais transparente e eficiente nos municípios se dá pela discrepância na arrecadação das cidades em comparação com a União. Mesmo com o discurso de afastamento da política, o ministro do TCU disse que acompanha a discussão sobre uma reforma tributária pautada pelo atual governo federal e associa seu andamento ao sucesso do programa de governança para os municípios.

"Temos uma tributação mais concentrada na União. Está para vir agora uma reforma tributária; vamos esperar para ver se ela vai conseguir resolver esse tema. Hoje, sem sombra de dúvida, a União é a grande privilegiada, com estados e municípios vindo em menor escala. Temos que resolver esse problema, por isso trabalhamos com a ideia da transversalidade, da sincronização entre as esferas", disse.

Os cursos oferecidos às cidades têm um escopo amplo de temas e a grade pode ser adaptada de acordo com as necessidades de cada prefeitura, segundo a organização do programa. De acordo com Nardes, especialistas podem oferecer sua expertise de acordo com o solicitado pela administração municipal. O ministro cita a presença do ex-ministro da Saúde no governo de Jair Bolsonaro (PL) no corpo docente como exemplo.

"Nós fomos criando vários nichos de especialistas. Por exemplo, na área de estatais nós temos os melhores especialistas; na área do desenvolvimento sustentável, que é o grande tema do planeta hoje também. Nós temos o Nelson Teich, por exemplo, é um especialista, um homem bem de vida que nos procurou para ajudar a contribuir com o país. Ele está coordenando todo o trabalho do comitê de saúde da Rede Governança Brasil. Hoje, nós temos 30 comitês. A rede dá o curso em determinadas áreas, a depender do interesse do município", explica.

Reoneração do combustível fóssil e do etanol valerá a partir de amanhã e tem a finalidade de arrecadar R$ 28,8 bilhões este ano. As novas alíquotas ainda não foram anunciadas

Fim da isenção de impostos deve gerar alta na gasolina

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Ministro Fernando Haddad defendeu a volta da oneração integral dos combustíveis

Brasília – O governo federal bateu o martelo ontem e decidiu acabar com a isenção de impostos federais sobre a gasolina e o etanol, feita pela gestão de Jair Bolsonaro em março do ano passado, pouco antes do início da campanha presidencial, já a partir de amanhã. O Ministério da Fazenda informou que haverá aumento do imposto sobre os combustíveis para arrecadar R$ 28,8 bilhões neste ano. A intenção do governo é promover uma tributação maior sobre combustíveis fósseis, como a gasolina, em relação a combustíveis renováveis, como o álcool, já a partir de amanhã, já que a medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com isenção perde a vigência hoje. No caso do diesel e do gás de cozinha, os impostos federais estão zerados até 31 de dezembro. Segundo o ministério, a intenção da volta dos tributos é manter o alinhamento entre três princípios de sustentabilidade: "O ambiental, onerando mais os combustíveis fósseis. O social, penalizando menos o consumidor, e o econômico, preservando a arrecadação".

Os percentuais ainda estão sendo discutidos com a Petrobras. O governo estuda o retorno de 75% da alíquota anterior sobre a gasolina e de 25% sobre o etanol. O acréscimo final sobre o preço na bomba seria de R$ 0,49 para a gasolina e de R$ 0,06 para o álcool. No caso da gasolina, o aumento seria de 11%. A decisão sobre a reoneração foi anunciada após reunião no Palácio do Planalto entre Lula, os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda) e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

A decisão pela reoneração provocou queda de braço dentro do governo entre a área econômica e o núcleo político, tendo à frente a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann, que diz temer impacto do aumento dos combustíveis na inflação e na popularidade do presidente. A intenção era manter a desoneração desses impostos por pelo menos mais dois meses. "Antes de falar em retomar tributos sobre combustíveis, é preciso definir uma nova política de preços para a Petrobras. Isso será possível a partir de abril", afirmou Gleisi.

Já a equipe econômica conta com a volta da cobrança dos tributos para aumentar a arrecadação e reduzir o rombo de mais de R$ 200 bilhões esperado para as contas do governo neste ano. Com impasse entre as alas econômica e política, o govero federal avalia então uma reoneração parcial da gasolina e do álcool. A discussão que está na mesa e que foi levada a Lula prevê que a gasolina, por exemplo, seja reonerada em 75% do PIS e da Cofins, isto é, em vez de voltar a cobrar a totalidade do imposto, o que representaria R$ 0,69 por litro do combustível, o governo cobraria R$ 0,49 por litro.

A proposta estudada faz mudanças na estrutura da cobrança de impostos na cadeia produtiva dos combustíveis. A ideia é que toda a arrecadação extra, de R$ 28 bilhões, saia da tributação de combustível, majoritariamente de produtos fósseis, mas na estrutura da cadeia de impostos que minimize o impacto ao consumidor. A fórmula buscada preserva a proposta do Ministério da Fazenda, lançada em 12 de janeiro. À época, o ministro Haddad afirmou que, a partir de março, o governo iria voltar com a tributação para garantir R$ 28 bilhões. Segundo ele, a arrecadação teria como objetivo diminuir o tamanho do déficit previsto para 2023, de R$ 231 bilhões, para algo entre R$ 90 bilhões e R$ 100 bilhões.

BOLSONARO Os impostos federais sobre combustíveis deixaram de ser cobrados às vésperas da corrida eleitoral por Jair Bolsonaro, de olho na reeleição e em meio a uma escalada inflacionária. Além da isenção do PIS e do Cide, impostos estaduais, como ICMS, também foram reduzidos. Tudo com prazo para acabar no último dia de dezembro do ano passado. Os governadores eleitos agora tentam recuperar a arrecadação e já estão pressionando o novo governo. Ao assumir, em janeiro, Lula editou medida provisória prorrogando a isenção. Para a gasolina, etanol, GNV e o querosene de aviação, vale até hoje. Até então, o imposto sobre a gasolina tipo A era de R$ 0,79 e do etanol era de R$ 0,24. Já para o diesel, biodiesel e gás de cozinha a prorrogação vai até 31 de dezembro.

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Uma vitória parcial de Haddad

Marcílio de Moraes

Na batalha travada entre a ala política do governo, incluindo o próprio partido do presidente da República, o PT, e o Ministério da Fazenda, representado pelo titular da pasta, Fernando Haddad, a opção foi promover a volta parcial dos impostos federais sobre os combustíveis (gasolina, etanol, gás natural veicular e querosene de aviação) a partir de amanhã. A vitória da área econômica foi parcial pelo temor do governo de que a volta integral dos tributos impactasse a inflação e, mais, repercutisse negativamente sobre o presidente Lula, uma vez que a medida foi adotada por seu antecessor, no calor da corrida eleitoral. Reduzir preços com corte de impostos pura e simplesmente é um erro, porque não há sustentabilidade nesse tipo de ação: o preço cai com o corte de impostos e volta com o retorno dos impostos. A redução de preços ocorre com a redução de custos e de margem de operação a partir da maior oferta de produtos ou serviços, e não de forma artificial, como ocorreu no ano passado. Com a volta parcial dos impostos, que ainda não foi detalhada, a gasolina terá um imposto maior do que o etanol e o governo estuda formas de reduzir o impacto para o consumidor final, provavelmente mexendo nos tributos na cadeia entre o poço e o posto. Haddad conseguiu preservar a arrecadação da ordem de R$ 28 bilhões este ano, mas a ala política não dará trégua e seguirá pressionando por mudanças na política de preços da Petrobras.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, queria adiar a reoneração pelo menos até abril

Roteiro da reforma tributária sai amanhã

Taísa Medeiros

Brasília – As negociações para o avanço da discussão sobre a reforma tributária seguem, tanto no Legislativo quanto no Executivo. Após mais uma reunião no Ministério da Fazenda, ontem, os deputados Reginaldo Lopes (PT-MG), presidente do grupo de trabalho que elabora e discute aprimoramentos da proposta, e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator dos trabalhos, afirmaram que amanhã será divulgado o cronograma do grupo trabalho. "Nós estamos construindo o roteiro de trabalho, que será divulgado na quarta-feira à tarde. Então, nós estamos buscando fazer esse alinhamento. O secretário Bernard Appy é um secretário extraordinário para reforma tributária. É importante esse alinhamento antes do início do trabalho pra gente construir esse melhor calendário. Tendo em vista que a comissão foi criada com esse prazo inicial de 90 dias. Então, nós vamos otimizar bastante esse tempo pra falar com todos os setores da economia, conversar com todos os subnacionais, estados e municípios", disse Lope

Haverá uma reunião administrativa do grupo justamente para a definição desse calendário. "A ideia é conversar também com a política do governo, com o líder do governo, Zé Guimarães, ministro (Alexandre) Padilha, para a gente ajustar esse calendário", completou Lopes. A participação do Ministério da Fazenda será estritamente técnica, conforme explicaram os deputados. Segundo reiteraram os parlamentares, a manifestação do secretário Bernard Appy e do ministro Fernando Haddad tem sido no sentido de apoiar os textos que avançaram no Parlamento.

"Essas duas PECs (45 e 110) avançaram, tanto na Câmara quanto no Senado, quando foi criada a Comissão Mista. Nós vamos partir da conjunção desses textos, que já foram debatidos nas duas casas. É um texto que tanto a Câmara quanto o Senado já conhecem. Temos novos senadores e novos deputados que vão inicialmente tomar conhecimento dessa proposta, e vai ter todo momento de debate não só dentro da casa, mas debate setorial, debate federativo, com toda a sociedade, para que a gente possa chegar em uma reforma efetiva e rápida", explicou Aguinaldo. "O que nós queremos é uma reforma para todo o Brasil, que coloque nosso país do ponto de vista da simplicidade, da justiça tributária, que seja simples, justa e transparente", concluiu.

AGÊNCIA CÂMARA

Coordenador do grupo de trabalho, o deputado Reginaldo Lopes fala em alinhamento para reuniões

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> "O desmatamento durante o governo Bolsonaro virou ameaça para o mundo. Seu impacto no aquecimento global é enorme, por causa da derrubada de árvores"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Desmatamento internacionalizou a Amazônia

A visita ao Brasil do enviado especial do governo Biden, John Kerry, para tratar da participação dos Estados Unidos no Fundo da Amazônia, coincidiu com o recrudescimentos das queimadas na floresta. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foi registrado, até 17 de fevereiro, um recorde para o período. No encontro com o vice-presidente Geraldo Alckmin e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, no Itamaraty, Kerry se comprometeu a buscar recursos "vultosos" para o Fundo Amazônia. Na visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Casa Branca, Joe Biden já havia anunciado essa intenção.

Estima-se que essa participação pode chegar a R$ 50 milhões. Segundo a embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Bagley, o montante será definido numa negociação da Casa Branca com o Congresso americano. O Fundo Amazônia ficou parado entre 2019 e 2022, no governo Jair Bolsonaro (PL). Depois da posse de Lula, o fundo foi reativado e seus recursos liberados pelos doadores, principalmente Noruega e Alemanha. A União Europeia também pretende colaborar com o fundo.

O desmatamento da Amazônia durante o governo Bolsonaro virou uma ameaça para o mundo, que reage a isso fortemente. Na prática, Bolsonaro "internacionalizou" a Amazônia, cujo impacto no aquecimento global é enorme, por causa das queimadas e derrubadas de árvores. Zerar o desmatamento é a forma mais eficiente e barata de reduzir o aquecimento global e ganhar tempo para a conversão à economia verde. Por exemplo, o presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou no sábado passado, durante a Feira Internacional Agrícola de Paris, que o acordo entre o Mercosul e a União Europeia pode subir no telhado em razão da questão ambiental.

Na COP27, no Egito, Macron fez dobradinha com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, então recém-eleito, com duras críticas ao ainda presidente Jair Bolsonaro. Na verdade, a advertência é dirigida principalmente à Venezuela, que passa a ser pressionada também pelos vizinhos. Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai têm interesse no acordo. A França, por causa da Guiana Francesa, se considera "uma potência amazônica". Macron faz alusão ao centro espacial de Kourou, que hospeda a base de lançamento de foguetes e satélites da Agência Espacial Europeia (ESA). O empreendimento gera tecnologia de ponta e informática, além de empregos.

Situada na costa setentrional da América do Sul, como o Suriname e a República da Guiana, a Guiana Francesa parece mais um território caribenho do que sul-americano. Está isolada do resto do continente pela floresta amazônica, pois é essencialmente povoada na faixa atlântica; o idioma francês e o dialeto créole, também presentes nas Antilhas, não são falados nos países sul-americanos. Por ser uma província francesa, também foi excluída dos tratados entre os países da América do Sul, porém representa a França na Associação dos Estados do Caribe, junto com a Martinica e a ilha da Guadalupe. É um enclave europeu no subcontinente.

Garimpo ilegal

Com 200 mil habitantes, mercado de consumo pequeno e fronteira vulnerável, a Guiana Francesa se manteve isolada, mas agora sofre com os imigrantes ilegais, principalmente garimpeiros brasileiros e peruanos, traficantes colombianos e refugiados haitianos. O Brasil sempre deu mais importância estratégica à cooperação com a Guiana do que a própria França, da qual é um departamento, porque a fronteira de 760 quilômetros entre os dois países nos torna também vizinhos da União Europeia. Entretanto, a ponte que ligaria a Guiana ao Amapá, o único estado brasileiro que não tem ligação terrestre com o resto do país, não saiu do papel; a estratégica ligação entre Manaus e Georgetown, sonhada pelos militares nos anos 1970, também não. A ligação com o Suriname, após a construção da estrada de Cayenne ao Oiapoque, porém, virou uma porta aberta para os traficantes colombianos e garimpeiros brasileiros, ou seja, um problema.

As fronteiras entre Brasil, Guiana, Suriname, Venezuela e Colômbia são praticamente virtuais, o que coloca em xeque a soberania efetiva entre esses países, ainda mais depois que a preservação da Amazônia se tornou um problema global. Várias operações foram realizadas pelo governo francês para combater o garimpo ilegal na Guiana Francesa. Entretanto, após cada operação os garimpeiros voltaram.

Em 12 de março de 2010, soldados franceses e policiais de fronteira foram atacados enquanto retornavam de uma operação bem-sucedida, durante a qual prenderam 15 mineiros, confiscaram três barcos e apreenderam 617 gramas de ouro. Entretanto, os garimpeiros retornaram para recuperar seus saques e colegas perdidos. Os soldados dispararam tiros de advertência e balas de borracha, mas os garimpeiros conseguiram retomar um de seus barcos e cerca de 500 gramas de ouro. A cooperação com a França será fundamental para vence conter o garimpo ilegal e o tráfico de drogas na Amazônia.

FUNDO AMAZÔNIA

Após reunião com o enviado especial da Casa Branca para o clima, John Kerry, Alckmin diz que governo americano está empenhado em arrecadar o dinheiro, mas falta definir o valor

EUA confirmam recursos

Brasília – O vice-presidente Geraldo Alckmin disse, ontem, que os Estados Unidos estão empenhados na arrecadação de recursos vultosos para o Fundo Amazônia, embora os norte-americanos ainda não tenham definido um valor a ser doado. As declarações foram dadas após reunião de Alckmin com o enviado especial dos EUA para o clima, John Kerry, no Palácio Itamaraty, da qual participaram também a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, e a secretária-geral do Itamaraty, embaixadora Maria Laura da Rocha. Do lado norte-americano, estava presente ainda a embaixadora Elizabeth Bagley. Até o momento, Alemanha e Noruega são os países que contribuem para o fundo, mas outras nações, como os EUA, França e a União Europeia, já manifestaram intenção de investir.

"Foi uma reunião muito proveitosa. Abordou, claro, o tema principal, que é o combate à mudança climática. Abordamos desmatamento, descarbonização, transição energética e possibilidades de parceria em diversas áreas", disse Alckmin, após a reunião. "O enviado John Kerry não definiu valor, mas colocou que vai se empenhar junto ao governo, junto ao Congresso norte-americano e junto à iniciativa privada para termos recursos vultosos, não só no Fundo Amazônia como também em outras cooperações", completou.

A intenção dos EUA de contribuir com o Fundo Amazônia, recentemente reativado pelo governo brasileiro, foi anunciada durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Washington, no início deste mês. Após encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Joe Biden em 10 de fevereiro, os Estados Unidos anunciaram a intenção de contribuir para o Fundo Amazônia. Segundo Alckmin, o tema foi tratado durante a reunião bilateral no Itamaraty.

"O enviado John Kerry não definiu valor, mas colocou que ele vai se empenhar junto ao governo, junto ao Congresso norte-americano e junto à iniciativa privada para termos recursos vultosos. Não só no Fundo da Amazônia, como também em outras cooperações", disse o ministro ao ser questionado sobre o valor da contribuição. "Ficou claro que o Fundo da Amazônia já foi ativado. Ele é auditável, e é tudo privado, gerido pelo BNDES com auditoria nacional e internacional. Já abrimos os primeiros projetos. O próprio governo, se quiser participar, tem que disputar também com os projetos. São projetos na área humanitária, no atendimento a comunidades indígenas, yanomamis, combate à desnutrição, combate ao desmatamento e organizações criminosas que atuam na região", explicou ainda Alckmin.

Ele destacou ainda a importância de combater as mudanças climáticas, citando a tragédia ocorrida no litoral norte de São Paulo, em decorrência da chuva recorde. "Os EUA tiveram nesta madrugada tornados violentíssimos, uma tragédia verdadeira. Nós tivemos também nessa semana tragédia no litoral, com enchentes e chuvas torrenciais, e simultaneamente seca na Região Sul. A mudança climática leva a esses extremos", disse o ministro.

CADU GOMES/AFP

John Kerry foi recebido pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em Brasília

IMPOSTO DE RENDA

De acordo com as novas regras anunciadas, se o contribuinte fizer opção pela declaração pré-preenchida, também poderá receber primeiro. Prazo para entrega começa dia 15

Quem optar por PIX terá prioridade na restituição

FERNANDA STRICKLAND

A Receita Federal divulgou ontem as novas regras para o Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) de 2023, cujo prazo para declaração começa em 15 de março, às 8h, e vai até 31 de maio. Entre as novidades deste ano está a possibilidade de receber a restituição via Pix. Quem fizer essa opção pelo serviço do Banco Central terá prioridade na restituição. Só será aceito, porém, a chave cadastrada com o CPF. O Pix poderá ser usado ainda para o pagamento do Darf.

Os contribuintes que optarem por fazer a entrega via declaração pré-preenchida também terão prioridade nos cinco lotes de pagamento. A Receita estima receber entre 38,5 milhões e 39,5 milhões de declarações do IR este ano. No ano passado, o número totalizou 36,3 milhões.

Segundo a Receita, a mudança da data para 15 de março (geralmente o prazo era o primeiro dia útil do mês) ocorreu para permitir que, desde o início do prazo, todos os contribuintes já possam utilizar a declaração pré-preenchida. Nesse modelo, o sistema recupera informações da declaração entregue no ano anterior, como identificação, endereço, número do recibo, dependentes, fontes pagadoras, bens e direitos. Também constam rendimentos e pagamentos informados em Dirf, Dimob, Dmed, Carnê-leão Web e contribuições de previdência privada declaradas na e-Financeira. O atraso na entrega terá como sanção multa de 1% do imposto devido por mês, com valor mínimo de R$ 165,74 e máximo de 20% do imposto devido. A partir deste ano, os contribuintes poderão acompanhar o processo de entrega e análise interna da declaração do IR.

CRONOGRAMA O primeiro lote de restituição, voltado para pessoas de grupos prioritários, será em 31 de maio. Os demais lotes estão programados para 30 de junho, 31 de julho, 31 de agosto e 29 de setembro. A consulta à restituição pode ser realizada na página da internet da Receita Federal gov.br/receitafederal. Além disso, pode ser conferida também em aplicativos da Receita Federal, como Meu Imposto de Renda, Pessoa Física e no Receita Federal.

Estão no grupo prioritário idosos, pessoas com deficiência, portadores de moléstia grave, contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério e contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram por receber por Pix.

ISENÇÃO A declaração do IR deve ser feita por contribuintes que tiveram rendimento tributável acima de R$ 28.559,70 no ano passado. Entre os rendimentos tributáveis estão os rendimentos trabalhistas, de benefícios e previdenciários. Além disso, acionistas da bolsa de valores com venda de ações superior a R$ 40 mil ou cuja apuração de ganhos líquidos esteja sujeita à incidência do imposto também são obrigados a declarar. A nova faixa de isenção do IR, de R$ 2.112, que entra em vigor a partir de maio, ainda não vale para a declaração de 2023, que tem como base o ano-calendário de 2022.

NOVAS REGRAS DO IR

A Receita Federal divulgou ontem as novas regras para declaração do Imposto de Renda. Confira o que muda em relação às outras edições e outros detalhes do acerto de contas com o leão.

RESTITUIÇÃO

A restituição começa a ser feita a partir de 31 de maio, em cinco lotes:

- 1º 31 de maio
- 2º 30 de junho
- 3º 31 de julho
- 4º 31 de agosto
- 5º 29 de setembro

TÊM PRIORIDADE PARA RESTITUIÇÃO:

- Pessoas acima de 60 anos
- Pessoas com deficiência
- Pessoas cuja maior fonte de renda for o magistério

Segundo a Receita, quem entregar a declaração até 10 de maio tem mais chances de receber os valores primeiro.

- Quem optar por receber por Pix e pela declaração pré-preenchida também terá prioridade

- No recebimento via Pix, o contribuinte informa uma chave que deve ser, necessariamente, o seu CPF. Com essa medida, a Receita espera diminuir os erros, como de digitação, que levam os usuários a informar dados bancários equivocados.

DECLARAÇÃO PRÉ-PREENCHIDA

Todos os contribuintes podem fazer a declaração pré-preenchida em qualquer plataforma (on-line, por aplicativo ou programa). Basta entrar com a conta gov.br e selecionar a opção. Os dados das declarações anteriores são importadas automaticamente, agilizando o processo

OPERAÇÕES NA BOLSA

Outra mudança neste ano é que operações na bolsa de valores só serão tributadas se o contribuinte tiver vendido ações com valor total de R$ 40 mil ou mais; ou que tenha obtido lucro com a venda de qualquer ação ao longo do ano passado

VALORES A DECLARAR

- O contribuinte que recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2022, o que inclui salário, aposentadoria e pensão, por exemplo, está obrigado a declarar o Imposto de Renda neste ano
- A decisão de aumentar a faixa de isenção do imposto de renda, anunciada pelo governo Lula, só começa a valer na declaração do ano que vem

CONFIRA A TABELA MENSAL

BASE DE CÁLCULO (EM R$)	ALÍQUOTA (EM %)	PARCELA A DEDUZIR (EM R$)
Até 1.903,98	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

CONFIRA A TABELA ANUAL

BASE DE CÁLCULO (EM R$)	ALÍQUOTA (EM %)	PARCELA A DEDUZIR (EM R$)
Até 22.847,76	-	-
De 22.847,77 até 33.919,80	7,5	1.713,58
De 33.919,81 até 45.012,60	15	4.257,57
De 45.012,61 até 55.976,16	22,5	7.633,51
Acima de 55.976,16	27,5	10.432,32

VENCIMENTO DAS COTAS

- 1ª cota ou cota única: até 31 de maio
- Vencimento das demais cotas: último dia útil de cada mês, até oitava cota, em 28 de dezembro

Paulinho Mi®anda

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O dever de zelar pelo patrimônio

A grandeza e a perenidade de uma nação podem ser observadas pelo modo como a sociedade e o governo preservam o seu legado para a humanidade. Não faltam exemplos de civilizações que superaram a barreira do tempo, atravessaram séculos de história e permanecem referência no mundo, tanto no Ocidente quanto no Oriente. Basta recordar a herança proveniente da Roma dos Césares, com extensões no direito, na engenharia e nas artes; o monumental tesouro arquitetônico do Egito e da Grécia Antiga; os valores humanistas estabelecidos pela França a partir de 1789.

O Brasil também tem riquezas únicas. À semelhança de outros países, o patrimônio nacional pode ser dividido, em linhas gerais, em material e imaterial. A primeira categoria inclui monumentos, sítios e localidades, naturais ou fruto de obra humana, que se destacam pela sua originalidade e relevância. Apenas para citar alguns, registre-se como parte dessa lista o Plano Piloto de Brasília, ou o conjunto arquitetônico de Olinda, Salvador e Ouro Preto. O patrimônio imaterial, por sua vez, abrange tesouros menos tangíveis, mas de extrema importância. O samba, o forró, a culinária brasileira figuram nesse rol.

Nesta terça-feira, os Diários Associados promovem um debate sobre os desafios de manter Brasília como patrimônio cultural da humanidade. Com transmissão pelas redes sociais do Correio Braziliense, jornal fundado no mesmo dia da inauguração da capital federal, em 1960, especialistas e autoridades discutirão o atual estágio da cidade, que exerce um papel vital para o país. Desde suas origens, Brasília representa a amálgama nacional, pois atrai cidadãos de todas as regiões do país, é palco de debates que mobilizam o país e reúne o poder central da Federação. No início e sempre, Brasília é a síntese do Brasil.

> Minas Gerais, com sua importância política e cultural, guarda patrimônios seculares que ajudam a contar a história do Brasil

Os atentados ocorridos em 8 de janeiro, com a invasão e a depredação dos símbolos da República, golpearam esse patrimônio, que pertence não apenas aos moradores do Distrito Federal, mas a todos os brasileiros. A infâmia praticada por falsos patriotas ofende gravemente o legado construído e mantido por gerações que dedicaram a vida para tornar o Brasil um país mais democrático, mais desenvolvido e mais justo. De forma criminosa, repugnante e grotesca, esse ardil atingiu um patrimônio nacional. Mas sabemos que o descaso e a violência contra os tesouros brasileiros não se resumem a esse evento. Diária e constantemente, riquezas culturais e naturais do Brasil são alvo de agressão, negligência e esquecimento.

No evento, denominado Entre Eixos – Quem ama preserva, os convidados debaterão o que precisa ser feito para evitar que barbáries semelhantes à cometida em Brasília no início do ano não se repitam. Buscar-se-á apontar soluções que combatam o desprezo pelos símbolos nacionais, pela história brasileira e pela contribuição de muitos em favor do país. E não somente Brasília merece essa atenção. Minas Gerais, com sua importância política e cultural para a construção do país, guarda patrimônios seculares que ajudam a contar a história do Brasil. Preservar essa riqueza é preservar a memória de um povo.

Nesse sentido, é fundamental implementar uma educação patrimonial – e não apenas no ambiente escolar. Não faltam razões para cidadãos e autoridades se conscientizarem de que preservar a história do Brasil é assegurar a identidade de uma nação. Zelar pelo patrimônio nacional significa garantir que futuras gerações tenham acesso ao conhecimento de um país que construiu e preservou, à custa de muito esforço, maravilhas como a Praça dos Três Poderes, o Centro Histórico de Diamantina, o Pantanal ou a Amazônia. Trata-se, em suma, de cuidar para que o Brasil permaneça no caminho da posteridade.

FRASE

Temos plena consciência de que muitos dos nossos problemas são problemas da humanidade. Que nós somos, porque o mundo é. Que nossos destinos estão entrelaçados. Sejamos, portanto, parceiros na proteção e promoção dos direitos humanos para todos e todas

■ **Silvio Almeida**, ministro dos Direitos Humanos, em seu primeiro discurso no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU)

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

'CAUSOS' DE INFÂNCIA

O amor pelo ato de ensinar

Gislaine Aguiar
Belo Horizonte

"Por estarmos vivendo tempos tão difíceis, com tantos fatos tristes e, às vezes, inexplicáveis, resolvi escrever sobre algo que nos traz alegrias e recordações: a infância!

Lembro-me perfeitamente de alguns fatos inusitados que naquela época eram perfeitamente normais. Quando nos mudamos para a casa onde moro, a obra estava inacabada. Muitas pessoas, como meu pai, construíam à medida que o dinheiro sobrasse.

Como havia muitos pedreiros, eu, como levada que era, observava os mínimos detalhes. Aprendi a rebocar paredes, passar massa e lixar. Minha mãe queria morrer quando me via cheia de pó, dos pés à cabeça.

Certa manhã, ao ver minha mãe esquentando a marmita dos operários, pedi ela que comprasse uma marmita para mim, porque daquela data em diante abandonaria os pratos.

Meu pai achou absurdo, mas satisfez a minha vontade. Eu nunca comi tão bem quanto naqueles dias, de namoro com tal objeto, tão simples e tão chamativo aos meus olhos.

Com o passar do tempo, já com meus 8 anos, bateu a vontade de imitar a professora do Santo Antônio, onde fiz meus primeiros estudos. Eu era desinteressada pelas aulas, pois aprendi a ler com 4 anos, sem nunca ninguém ter me ensinado. Até hoje não entendi o ocorrido.

Como não havia quadro para eu dar aulas de brincadeira, meu pai improvisou uma folha de zinco e nela eu escrevia com pedras de cal da construção. Os alunos eram os pés de couve do quintal, que, na maioria das vezes, eram quebrados, porque eu os repreendia quando erravam. A repreensão eram reguadas que destruíam as pobres plantas. Nunca tínhamos couves inteiras, para a tristeza da minha mãe.

Hoje, sou aposentada há 15 anos. Comecei a lecionar quando ainda era aluna da PUC MG. Isso mostra que os sonhos se manifestam quando ainda somos muito pequeninos. Tenho uma escola e não pretendo parar de ensinar, porque da marmita eu me afastei, mas do amor pelo ato de ensinar, jamais!"

● PEQUI: COMO SÍMBOLO DO CERRADO VIROU MEL E PODE SE TORNAR "GRIFE DO SERTÃO"

"Amoooooo!"
■ **@crissdocarmo**

"Pequi de Campo Azul (MG), o melhor que existe, nosso ouro do cerrado."
■ **@cioninha.santos**

"Quero experimentar."
■ **@joana_eu**

"Muito bom é o doce de pequi."
■ **@marcello_sillva__**

"Genial! Aqui no Norte de Minas tem muitos pés desse fruto!"
■ **@janaterraoficial**

● EDUARDO LANÇA LOJA EM HOMENAGEM A BOLSONARO E USUÁRIOS IRONIZAM

"Meu Deus! Não basta a vergonha e humilhação que fizeram os 'patriotas' passarem até agora, ainda querem arrancar mais um dinheirinho deles kkkkk. Tem bobo para tudo nesse mundo!"
■ **@paulaeosgemeosbh**

"Pior é que tem gente que vai comprar."
■ **@danifrutilla2**

"Vai ter pen drive?"
■ **@mayramattar**

"'O melhor presidente da nossa república'... quanta pretensão e falta de senso."
■ **@briciarossi**

"Quem conhece o passado nunca mais vota nesse sujeito."
■ **@michelle.guimaraes.79**

● FILHO VAI PASSEAR NA CASA DO PAI E É AMARRADO E TORTURADO NO INTERIOR DE MG

"Meu Deus, o que está acontecendo com o ser humano?"
■ **Cris Ceita**

"Um monstro."
■ **Siqueira Te**

"Muita ignorância!"
■ **Maria Cláudia Monteiro**

● INFLUENCER DIZ QUE ESCOLAS DE SAMBA "NÃO FALAM DE MULHER BRANCA"

"Fonte da influencer: as vozes da minha cabeça."
■ **Ricardo Vasconcelos**

"Que idiotice! Racismo reverso não existe."
■ **Felipe Salvador**

"Imagina o eco que faz nessa cabeça."
■ **Tas Bastos**

LGPD vira argumento de chantagem

Fabrizio Alves

CEO da Vantix

Após dois anos de funcionamento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), um assunto chama a atenção: se, por um lado, ela tem o objetivo de proteger os direitos fundamentais de privacidade das pessoas, por outro, a norma tem sido vista, pelos cibercriminosos, como excelente fonte de renda.

Trata-se de uma faca de dois gumes; afinal, nenhuma companhia quer ter sua reputação comprometida por um vazamento ou exposição de suas próprias referências. Então, os hackers usam a lei para pressionar seus alvos a quitarem o "resgate" com valor mais alto – e mais rápido.

Além de prejudicar a sua imagem, que tem exposta ao mercado suas fragilidades de segurança, ao invadirem os sistemas ou rede e sequestrar informações críticas e/ou dados pessoais, automaticamente a empresa também pode ser considerada culpada, de acordo com a LGPD, abrindo, assim, caminho para ser multada pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Por isso, as pesadas multas, aliadas ao comprometimento da imagem, são terrenos férteis para que a extorsão dos cibercriminosos esteja acontecendo com frequência cada vez maior.

Para agravar ainda mais o quadro, pelo menos 48% das organizações têm seus sistemas derrubados e dados sequestrados e, por isso, acabam pagando os resgates acreditando que retomarão o controle; mas quase sempre isso não resulta em recuperar todo o conteúdo ou, pior ainda, os dados são vazados na dark web. Essa é a motivação para as gangues cibernéticas fazerem a mesma vítima novamente ou buscar outros alvos fáceis, aplicando o mesmo golpe.

E o assunto cibersegurança é, em geral, bastante complexo, requer muitos controles, equipes motivadas, treinadas e experimentadas para lidar com as situações do dia a dia e de crise.

O que fazer, então? Separei alguns pontos:

1º) Rever o básico: muitas tecnologias já estão implementadas, mas carecem de sustentação de dia a dia. As ferramentas mais elementares, como antivírus, sistema de detecção e resposta de endpoints, firewalls e soluções de patching, estão presentes em praticamente todas as organizações. Mas é aí que a grande maioria falha, quando não adota processos e governança mínima para validar a sua aplicação no dia a dia. Sistemas sem patches, por exemplo, são o primeiro alvo de qualquer atacante e, a partir daí, é que novos acessos são conquistados e os grandes problemas começam a surgir.

2º) Limitar o acesso dos atacantes: três vetores lideram a lista de ataques ransomware: sessões de terminal RDP, phishing e credenciais fracas ou vazadas. Por isso, é fundamental evoluir os formatos de acessos às redes corporativas através de princípios de Confiança Zero (Zero Trust) e a adoção de ferramental para esse fim, como soluções de gestão de acessos privilegiados, antiphishing e a própria modernização do acesso dos usuários remotos, substituindo a tradicional VPN por modelos conhecidos como ZTA, ZTNA ou SDP. Além de autenticação multifator (MFA), para compor um quadro que minimize o acesso dos atacantes, e numa segunda instância a sua capacidade de lateralizar os ataques, i.e, sair de um ponto A para um ponto B dentro das nossas redes.

> Os hackers usam a lei para pressionar seus alvos a quitarem o "resgate" com valor mais alto – e mais rápido

3º) Executar um diagnóstico situacional: é claro que existe muito além do básico quando o assunto é segurança. Mas é importante ter uma visão clara em quatro áreas-alvo pra se atingir ciber-resiliência: 1) proteção da informação – aquilo que envolve a proteção dos dados em si, sua manipulação, ciclo de vida e acesso, independentemente de onde estão os dados ou as pessoas; 2) proteção contra ameaças – defesas contra malwares e ataques em geral, mas também as tecnologias e processos de recuperação e continuidade de negócios; 3) gestão de identidades e acessos – controles baseados em identidade e comportamentos, provisionamento de usuários e afins, gestão de acessos privilegiados, entre outros; 4) e por fim, as operações de segurança, que envolvem tudo aquilo em torno de gestão dos ambientes, monitoração, detecção e prevenção. Normalmente, esse diagnóstico é apoiado sobre frameworks de segurança do mercado, como ISO 27001, para facilitar a comparação com os pares e normalizar o entendimento. Na forma de um relatório, uma arquitetura de segurança deve ser sugerida, incluindo as prioridades através de um roadmap tecnológico para a adequação.

4º) Elevar a segurança para uma função estratégica: estabelecer um comitê responsável pela formulação das políticas e pelos direcionamentos do tema dentro da organização, próximo ou idealmente integrado aos níveis executivos, é chave para ampliar a governança. O nível de vulnerabilidade das empresas está intrinsecamente ligado à maturidade do tema e do seu entendimento na organização. Assim, é fundamental levar informações claras, baseadas em scores de fácil interpretação do grau de segurança atual, bem como resumos executivos das prioridades e dos riscos existentes, continuamente validados pelas ferramentas de simulação e pelos times de inteligência/defesa. As decisões bem-informadas serão extremamente facilitadas com essa cadeia.

5º) Segurança ofensiva e gestão das vulnerabilidades: não existem bons jogadores que só treinam. É preciso jogar! Nesse sentido, a segurança ofensiva é a chave para ganhar e estar verdadeiramente pronto para as crises; testar as defesas e as reações da empresa. Conhecido como BAS (do inglês Breach and Attack Simulation), trata-se de um método de teste de segurança cibernética capaz de criar uma arquitetura resiliente para qualquer empresa. Funciona assim: o BAS imita as táticas do adversário através de simulações de ataque de múltiplos vetores. Com o teste de invasão, é possível identificar as ameaças e, principalmente, todos os pontos de vulnerabilidades que servem de entrada para o ataque. Ademais, o próprio sistema é capaz de dar as diretrizes de correção de forma rápida e eficaz, evitando qualquer incidente.

Espionagem disfarçada de meteorologia

João Alfredo Lopes Nyegray

Doutor e mestre em internacionalização e estratégia. Especialista em negócios internacionais. Coordenador do curso de comércio exterior na Universidade Positivo (UP)

Desde o governo Donald Trump, as relações entre Estados Unidos e China estão desgastadas. Seja pela tentativa estadunidense de atrair novamente suas empresas que estabeleceram manufatura no país asiático, seja pelo aumento de tarifas de importação de produtos vindos de lá para os EUA, a questão é que o crescimento econômico e a influência chinesa pelo mundo preocupam e incomodam o Tio Sam.

Numa tentativa de apaziguar as relações e, eventualmente, buscar uma mudança na postura chinesa em relação aos ataques russos na Ucrânia, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, tinha uma viagem marcada a Pequim. Os planos dos EUA e de Blinken foram adiados indefinidamente após um misterioso balão aparecer no céu do estado de Montana, em 2 de fevereiro. Para o Pentágono, tratava-se de um "balão de vigilância chinês de alta altitude". O Ministério das Relações Exteriores da China, no entanto, afirmou que o balão era um dirigível civil utilizado para fins de pesquisa meteorológica, e que se desviou da rota.

> Com ou sem balão, esse é mais um capítulo que desgasta e coloca em rota de colisão as duas maiores economias do planeta

O artefato que sobrevoava o céu dos Estados Unidos tinha – segundo o governo do país – um tamanho de aproximadamente três ônibus escolares e sobrevoava a uma altitude de cerca de 18.600 metros. Para se ter uma ideia, isso é aproximadamente de 6 a 8 quilômetros mais alto do que a altitude-padrão de voos comerciais. Além disso, a altura do item era de 61 metros, o equivalente a um prédio de 25 andares.

Três dias após o surgimento do artefato nos céus da Região Norte dos EUA, o balão foi abatido por um míssil de curto alcance disparado por um caça da Força Aérea. Seus destroços caíram no Oceano Atlântico, na costa do estado da Carolina do Sul, e foram prontamente recolhidos pela Marinha. A identificação do balão deu-se quando do sobrevoo pelo estado de Montana – onde se localiza a Base Aérea de Malmstrom, que abriga pelo menos uma centena de mísseis balísticos intercontinentais.

Após a derrubada do item, os chineses manifestaram "forte insatisfação e protesto contra o uso da força pelos EUA para atacar aeronaves civis não tripuladas". Logo a seguir, a Força Aérea colombiana também confirmou ter avistado um balão semelhante em seu espaço aéreo. Tanto o uso desse tipo de artefato quanto sua presença em distintos lugares do planeta dão claros sinais de que os chineses estão mantendo o mundo em vigilância. Para o Departamento de Defesa dos EUA, os chineses operaram esses balões em cinco continentes. Com ou sem balão, meteorológico ou não (provavelmente, não), esse é mais um capítulo que desgasta e coloca em rota de colisão as duas maiores economias do planeta. Que os destroços desse choque não cheguem até nós.

O meio digital é o futuro do empreendedorismo no Brasil

Ana Cristina Rosa

Empreendedora e autora de "Empreender sem desculpas"

Na última semana, ocorreu o lançamento do livro "Empreender sem desculpas". A obra narra a experiência de 12 anos de empreendedorismo, desde 2011, quando criei a minha própria empresa para ajudar pessoas na transição de carreira, além de contribuir com dicas para novos empreendedores.

O Brasil é o sétimo país com mais empreendedores no mundo, de acordo com o último levantamento da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) divulgado em 2021. Foram registrados 14 milhões de novos empreendedores no país no ano em questão, contra 9 milhões em 2020. Ao todo, são 43 milhões de pessoas que cuidam do próprio negócio.

Nesse universo, busco ampliar a visão do empreendedor brasileiro para enxergar um negócio que cruza fronteiras, trazendo Portugal como porta de entrada da Europa, um dos países que mais crescem na região. Além disso, por ser entusiasta do empreendedorismo digital, fui pioneira na divulgação do metaverso no país.

O digital abriu possibilidades infinitas para criarmos negócios em qualquer parte do mundo. Vivemos, hoje, em um mundo sem limites geográficos, já não há mais espaço para pensar pequeno. Quando criamos um negócio, temos que pensar globalmente, e nada melhor do que nos inspirarmos no exemplo de quem já o fez.

O Brasil está muito à frente do empreendedorismo. Em outubro de 2022, segundo um levantamento realizado pelo Sebrae, somente os microempreendedores (MEIs) gerariam cerca de R$ 140 bilhões até o final de 2022. Isso resulta em uma injeção de R$ 11 bilhões feita todos os meses por esses trabalhadores, demonstrando a importância do empreendedorismo no país.

Acredito que a visão de fora registrada no livro é importante, porque vivi em diversos países, fui conhecendo o mercado e vejo que grandes profissionais do Brasil poderiam aproveitar o mercado europeu. Você pode fazer no Brasil e também na Europa. Sempre venho dizendo que, antes de ter resultado, já tinha a visão de ser empreendedora sem fronteiras.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em um levantamento feito em 2021, cerca de 10 milhões de empreendimentos no país são liderados por mulheres. O dado demonstra a importância das mulheres para o empreendedorismo.

Outro fator marcado pela busca das mulheres pelo empreendedorismo é a busca por liberdade e autonomia, especialmente pela independência financeira e também para o cuidado com a família, que pode exigir atenção em momentos inesperados.

Dentro disso, como mulher, empreendedora e mãe, atraio pessoas semelhantes a mim, mas não me limito a trabalhar somente com mulheres e continuo reconhecendo o protagonismo delas na área.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

AARÃO REIS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Aarão Reis

CONTRATO IMPRESSO/FEVEREIRO 23
R$900
FEVEREIRO

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

VILA DEL REY

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO
VENDO no Parque da Colina - jardim magnolia - quadra nº32. Para uso imediato. R$10.000,00(despesa de transferência por conta do comprador) 31.9.9903-5640

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX 3899962-1964
DIANA lindos pés. Dominá-lo é meu Prazer. Tê-lo aqui é uma ordem!

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> “É mais fácil inventarem caminhões autônomos que transportariam mercadorias sem motoristas do que acreditar numa proposta furada dessas”
>
> ■ Empresário do setor de logística

TREM-BALA DE NOVO? NINGUÉM ACREDITA

INTERNET/REPRODUÇÃO

O governo petista decidiu ressuscitar velhas ideias. Nos últimos dias, voltou à baila a famigerada ideia do trem-bala, que ligaria São Paulo e Rio de Janeiro. Outros países, como o Japão (foto), têm. A proposta nasceu em 2007, no segundo governo Lula, e jamais prosperou. Agora, uma deliberação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a construção da tal ferrovia de alta velocidade, mas ninguém acredita que o projeto vingará. Resta saber por que o governo decidiu lançar este balão de ensaio novamente. “É mais fácil inventarem caminhões autônomos que transportariam mercadorias sem motoristas do que acreditar numa proposta furada dessas”, diz um empresário do ramo de logística. Ele lembra que, em um país como o Brasil, com enormes deficiências de infraestrutura, não faz sentido discutir uma iniciativa que não traria impacto algum para o escoamento de mercadorias. “Precisamos melhorar antes nossos portos, aeroportos e estradas”, diz o executivo.

PFIZER NEGOCIA COMPRA DE GIGANTE DE BIOTECNOLOGIA

A indústria farmacêutica está prestes a fechar uma das maiores operações dos últimos anos. Segundo o jornal americano The Wall Street Journal, a Pfizer negocia a aquisição da Seagen, empresa de biotecnologia americana que desenvolve tratamentos de imunoterapia contra o câncer. A transação está avaliada em US$ 30 bilhões (R$ 160 bilhões). A Pfizer tem ido às compras. No ano passado, comprou a Global Blood Therapeutics, fabricante de remédios para doenças genéticas, por US$ 5 bilhões.

PARA GUEDES, HADDAD ENCONTRARÁ “PEDREIRA” PELA FRENTE

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

O ex-ministro Paulo Guedes, homem forte da economia no governo Bolsonaro, tem dito a assessores que Fernando Haddad, atual chefe da Fazenda, encontrará uma “pedreira” pela frente. De acordo com Guedes, o cenário internacional permanecerá desafiador ao longo do ano e, ao contrário do que ocorreu nos outros dois governos Lula, desta vez o petista não surfará na onda favorável das commodities. Guedes acha que a situação tende a piorar, especialmente a partir do segundo semestre.

CONFIANÇA DA INDÚSTRIA CONTINUA EM QUEDA

Apesar dos discursos do presidente Lula e de seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em defesa da indústria brasileira, a verdade é que os empresários do setor continuam ressabiados com o futuro do país. O Índice de Confiança da Indústria (ICI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), recuou 1,1 ponto em fevereiro, para 92 pontos. Trata-se do patamar mais baixo desde julho de 2020, quando o indicador chegou a 89,8 pontos.

RAPIDINHAS

HARLEY-DAVIDSON/DIVULGAÇÃO

- A americana Harley-Davidson, ícone da indústria de motocicletas **(foto)**, aproveitará a comemoração de seus 120 anos para lançar os primeiros modelos fabricados em parceria com a chinesa Qianjiang Group. Com 350 e 500 cilindradas, as motos são menores e terão preços mais acessíveis. Por enquanto, não há previsão de chegada ao Brasil.

- A Alvoar Lácteos, empresa resultante da fusão entre a cearense Betânia Lácteos e a mineira Embaré Indústrias Alimentícias, pretende investir R$ 100 milhões em 2023 na construção de quatro centros de distribuição e no aumento de sua capacidade fabril. No ano passado, a empresa faturou R$ 4,3 bilhões, ou 15% acima de 2021.

- Depois da explosão do consumo de vinhos durante a pandemia, o mercado brasileiro passa agora por um período de acomodação. No ano passado, conforme dados apurados pela consultoria Ideal BI, o volume importado caiu 7%. Em 2023, a tendência é que o número diminua ainda mais, já que os níveis de estoques permanecem elevados.

- Uma projeção feita pela consultoria Bright Consulting indica que a indústria automotiva brasileira deverá superar a simbólica marca de 3 milhões de carros fabricados em um único ano apenas a partir de 2030. A última fez que isso ocorreu foi em 2014, mas o recorde histórico é de 2013, com 3,7 milhões de unidades produzidas.

78%

dos reajustes salariais realizados em janeiro ficaram acima da inflação, segundo o boletim “Salariômetro”, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO CONTEÚDO

> “Se Lula enquadrasse o Banco do Brasil, incluindo a redução de lucros, a intervenção constituiria abuso do acionista controlador, punível pela Comissão de Valores Mobiliários. O BB não precisa passar por isso”
>
> ■ **Maílson da Nóbrega**, economista e ex-ministro da Fazenda

■ BELO HORIZONTE

Prefeitura diz que o carnaval movimentou R$ 720 milhões e gerou 20 mil empregos diretos e indiretos entre 4 e 26 de fevereiro, período oficial da festa. Ocupação de hotéis foi de 68,92%

Folia atraiu 226 mil turistas

O carnaval de Belo Horizonte atraiu 226 mil turistas e movimentou R$ 720 milhões, entre 4 e 26 de fevereiro, período oficial das comemorações, informou ontem a prefeitura da capital mineira. Segundo a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), foram gerados 20 mil empregos, diretos e indiretos. Além disso, 16.117 ambulantes se cadastraram para a folia, um aumento de 10% em relação a 2020. A taxa de ocupação de hotéis ficou em 68,92%, tendo seu ponto alto no sábado de carnaval, 18 de fevereiro, quando 78,9% dos quartos tinham hóspedes. Os foliões que vieram a BH curtiram o desfile de 375 blocos de rua, desfiles de escolas de samba e de blocos caricatos.

O prefeito Fuad Noman comemorou os números do carnaval. “Todo mundo que participou do carnaval participou de um carnaval seguro, sem riscos, bom. Eu estou muito orgulhoso do carnaval de Belo Horizonte, muito orgulhoso do trabalho que foi feito”, disse.

Questionado pelo **EM** sobre o que precisa melhorar para o ano que vem, o presidente da Belotur, Gilberto Castro, afirmou que ainda não é possível apontar o que receberá maior atenção. “Agora, todos os órgãos fazem o seu relatório do que funcionou e do que pode ser melhor para que a gente possa planejar o carnaval do ano que vem. Então, não consigo ser tão certeiro porque a gente não teve, ainda, o relatório de todos os órgãos”, disse.

Castro garantiu, no entanto, que a prefeitura buscará mais recursos para os blocos e escolas de samba. “Eu posso dizer que não faltará esforço para a gente melhorar o carnaval a cada ano, para que a gente tenha maior investimento em blocos de rua, em escolas de samba, porque essas pessoas fazem esse carnaval. A gente chegou num ponto onde a gente coexiste. Os atores não conseguem mais fazer sem o apoio da prefeitura e a prefeitura, obviamente, não consegue fazer o carnaval sem esses atores que fazem essa grande festa”, disse.

Dos 5,25 milhões de foliões que saíram em blocos da capital, 15,1% vieram de outras cidades, sendo 65,7% do interior de Minas Gerais, 11,8% de São Paulo, 4,1% do Espírito Santo e 3% do Rio de Janeiro. O gasto total médio dos visitantes durante o carnaval foi de R$ 1.133,50, e médio de R$ 309,82. Já o gasto médio dos moradores da Grande BH foi de R$ R$ 365,04, sendo o gasto médio diário de R$ 105,48. É importante ressaltar que o número de foliões não é o número de pessoas presentes na festa. Uma pessoa que vai em três blocos, por exemplo, é contabilizada três vezes pelos órgãos oficiais.

BANHEIROS Um dos pontos mais criticados pelos foliões também foi tema na entrevista coletiva. Segundo a Belotur, foram mais de 13.150 diárias de banheiros químicos, sendo 192 para pessoas com deficiência (PCDs), com 90 pontos fixos de cabines, chegando a até 1.500 cabines simultâneas por dia. Gilberto Castro destacou que melhorias são sempre bem-vindas, mas ressaltou as dificuldades logísticas enfrentadas. “É claro que quanto mais banheiro, melhor. A Belotur fez um esforço grande para termos mais banheiro, mas existe, de fato, uma limitação de fornecedores de banheiro em Belo Horizonte, Rio, São Paulo, Salvador. Todos os grandes carnavais passam por isso.”

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Comissão Especial de Licitação
Aviso

Licitação: 020/2023
Processo SIAD: 079/2023
Modalidade: Tomada de Preço
Objeto: Contratação de serviço técnico especializado para assistência e subsídio à fiscalização do contrato da obra de reforma do prédio unidade Fórum Lafayette, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de entrega dos envelopes de habilitação e proposta: até 30/03/2023 às 17h.
Sessão pública para abertura dos envelopes de habilitação:
31/03/2023 às 14h
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br. Os anexos ao edital estarão disponíveis no sítio www.tjmg.jus.br – Transparência/Licitações/2023.

1ª VARA DO TRABALHO | 2ª VARA DO TRABALHO DE JOÃO MONLEVADE/MG - EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

Os Drs. Juízes das varas supra, fazem saber que dia **30/03/23, c/ encerr. às 09h,** e **30/03/23 c/ encerr. às 09:30h,** p/ site **www.leiloesjudiciaismg.com.br,** p/ Leiloeiros Thais C. Bastos Teixeira e Alessandro de Assis Teixeira, serão levados à leilão/praça única, p/ lances a partir de 50% da avaliação, os bens, c/ segue: **01) (1ªVT) Proc.: 0000502-44.2014.5.03.0064-ATOrd.** de Antônio Dornelas dos Santos contra Delta Engenharia e Manutenção Industrial EIRELI; 3º interess.: Maria Elizabeth Penido Sampaio Santos. **Bem:** Caminhão M.Benz/LK 1618, 92/92, GLN-6379, R$ 65.000,00. **02) (1ªVT) Proc.: 0000732-52.2015.5.03.0064-ATSum.** de Geraldo Aurélio dos Santos contra Egesa Engenharia S/A. **Bem:** 05 Cadeiras de aço cromado, c/ apoio/assento/encosto almofadados, couro preto, R$ 3.000,00. Depositário: Elmo Teodoro Ribeiro. **03) (1ªVT) Proc.: 0001371-46.2010.5.03.0064-ATOrd.** de Valter Custodio dos Santos contra Espólio de Antônio Rosa Filho. **Bem:** Bomba d'água indl., Scheider, mod. BC 21R, 220/440, motor elétrico WEG 10cv, R$ 8.700,00. Depositário: João Luiz Rosa Lopes. **04) (1ªVT) Proc.: 0003700-36.2007.5.03.0064-ATOrd.** de Espólio de Antônio Sérgio Gomes contra ABM Artefatos de Borrachas Minas Ltda.-ME, Valdir José Mafra dos Reis, Espólio de Liberato Portes Costa (Rep. p/ Aparecida Dias Costa, Emanuel Henrique Portes Costa, Anael Dias Costa e Daniel Portes Costa). **Bem:** 2 Alq. da Faz. Sta. Emídio, São Francisco da Glória/MG, c/ casa. CRI de Miradouro/MG nº 7.359, (antigo CRI do 2º Of. de Carangola/MG), R$ 160.000,00. **05) (1ªVT) Proc.: 0010050-15.2022.5.03.0064-ATSum.** de Luiza Carla Camargo contra Vanderlucio Araújo Fernandes, Vanderlucio Araújo Fernandes (034.616.246-75). **Bem: 01)** Vitrine expositora p/ pães, Polar, 2,05mx0,49mx2,10m, R$2.200,00; **02)** Balcão refrigerador, Dinox, c/ estufa, 0,65mx1,40mx2,65m, R$ 11.000,00; **03)** Vitrine modulada, em vidro, em "U", aprox. 1,10mX1,58mX0,75m, R$ 900,00. Total: R$ 14.100,00. **06) (1ªVT) Proc. 0010053-04.2021.5.03.0064-Atord.** de Irlaine de Almeida Martins contra José Flávio de Souza e José Flávio de Souza (877.946.246-49). **Bem: 01)** 574,20m² de Piso cerâmico Victória, 573mmX573mm, R$ 20.039,58; **02)** 190,80m² de Piso porcelanato retificado Megga Grês, Grupo Lume, 22cmX90cm, R$ 18.889,20; **03)** 160,20m² de Piso porcelanato HD Pandora, Grupo Rocha, 605mmX605mm, R$ 15.859,80; **04)** 50,40m² de Piso porcelanato HD Arezzo, Grupo Rocha, 605mmX605mm, R$ 4.989,60; **05)** 57,60m² de Piso porcelanato HD Luna, Grupo Rocha, 60cmX60cm, R$ 5.702,40; **06)** 277m² de Piso cerâmico Karina HD, 57cmX57cm, R$ 24.653,00; **07)** 172m² Piso cerâmico Karina HD, 57cmX57cm, R$ 15.308,00; **08)** 432m² de Revestimento de parede, Realce, branca, 32cmX56cm, R$ 34.128,00; **09)** 259,84m² de Piso cerâmico Karina, 43cmX43cm, R$ 23.125,76; **10)** 235,00m² de Piso cerâmico Karina, 43cmX43cm, R$ 20.915,00; **11)** 387,58m² de Piso cerâmico Karina, 43cmX43cm, R$ 34.494,62; **12)** 228,26m² de Piso porcelanato retificado, grupo Formigrês, 33cmX59cm, R$ 22.597,74; **13)** 17 Conj. de porta prancheta c/ marco de alumínio, 0,60m, 0,70m e 0,80m de larg. x 2,10m de comp., R$ 6.783,00; **14)** 07 Conj. de porta c/ marco, alumínio, Portigo, veneziana na parte inf., cores natural/branca, 0,80mX2,10m, R$ 6.930,00; **15)** 13 Conj. de porta c/ marco, alumínio, Paleta, veneziana, 0,70m e 0,80m de larg. x 2,10 de comp., R$ 11.570,00; **16)** 03 Conj. de marco/porta Metalon, Vitralfer, cinza, Portigo, 0,85mX2,15m, R$ 2.970,00; **17)** 09 Conj. de portão c/ marco, Metalon, cinza, 0,80mX2m, R$ 4.491,00; **18)** 11 Conj. de porta c/ marco, Metalon, Vitralfer, cinza, 0,70m e 0,80m de larg. x 2,10m de comp., R$ 9.790,00; **19)** 10 Escadas domésticas, alumínio, SBA, Alustep, c/ 7 degraus, R$ 3.390,00; **20)** 08 Escadas domésticas, alumínio, SBA, modelo Alustep, c/ 5 degraus, R$ 1.912,00; **21)** 03 escadas domésticas, alumínio, SBA, Alustep, c/ 6 degraus, R$ 867,00; **22)** 09 janelas, alumínio, c/ vidro/grade, 2 folhas, de correr, 1mX1m, R$ 8.010,00 **23)** 08 janelas, alumínio, c/ vidro, 2 folhas, de correr, 1mX1,20m, R$ 5.520,00; **24)** 09 janelas, alumínio, c/ vidro, 4 folhas, de correr, 1mX1,20m, R$ 7.110,00; **25)** 04 janelas, alumínio, c/ vidro e grade, 2 folhas, 1mX1,20m, R$ 3.960,00; **26)** 02 janelas, alumínio, c/ vidro e grade, 4 folhas, 1mX1,5m, R$ 2.980,00; **27)** 02 janelas, alumínio, c/ vidro, 4 folhas, 1mX1,50m, R$ 2.580,00; **28)** Imóvel c/ 476,64m², R. Alípio de Souza, B. JK, Bela CRI de Nova Era/MG nº 6.104, R$ 225.000,00. Total: R$544.565,70. **07) (1ªVT) Proc.: 0010253-45.2020.5.03.0064-ATSum.** de Leandro de Almeida Valadares contra Pousada e Restaurante Soares & Gonçalves Ltda.-ME. **Bem: 01)** 02 filtros indl. p/ piscina, Epex, FP30, 75m³/h, conexões de 85mm, **02)** Descascador de legumes, elétrico, Skymsen, inox, DB-20, 220v, motor 0,05cv, 25kg, R$ 3.500,00. Total: R$ 11.500,00. Depositário: Renato Aparecido Soares. **08) (1ªVT) Proc.: 0010531-80.2019.5.03.0064-ATOrd.** de Rodolfo Alex Borges contra Transthomasi Transportes e Serviços Ltda. **Bem: 01)** Veículo MMC/L200, Triton 3.2 D, 13/13, OQC-9343, R$ 106.000,00; **02)** Micro-ônibus M. Benz/Sprinter 415 CDI, 16/17, PYA-6178, R$ 153.000,00. Depositário: Lin Sadat e Silva Ônus: **01** e **02)** Restrição Judl. de Transf./Penhora; **09) (2ªVT) Proc.: 0009200-32.2008.5.03.0102-ATSum.** de Neide Marques Pereira Oliveira da Silva contra JM - Clínica Odontológica Ltda., Mônica Araújo Ribeiro e Marilucio Tiago dos Santos. **Bem:** 25% do veículo, VW/FOX 1.0 GII, HOK2B59 12/13, R$ 8.000,00. Depositário: Wenceslau Duque da Silva. Ônus: Restrição Renajud. **10) (2ªVT) Proc.: 0010007-37.2017.5.03.0102-ATSum.** de Antônio de Pádua Figueiredo contra Marcos & Vanda Restaurante e Distribuição Ltda.-ME, Marcos Antônio Figueiredo Pinto e Vanda Maria da Silva. **Bem:** Balcão self-service, quente, p/ 12 cubas, Dinox, sup. de vidro/inox, base de madeira, c/ termostato, c/ 12 cubas, R$ 1.900,00. **11) (2ªVT) Proc.: 0010026-38.2020.5.03.0102-ATOrd.** de Reginaldo Marciano Martins contra Transvalente Logística Ltda. **Bem:** Trator Scania/G380A 4x2, 11/11, NYS-8136, R$ 120.000,00. Ônus: Alienação Fiduciária; Débitos no Detran/BA; Penhora autos: 0011162-91.2020 na 3ªVT de Santa Luzia/MG; 0010220-09.2018 na 2ª VT local. Depositário: Rogério Fonseca Valente **12) (2ªVT) Proc.: 0010033-93.2021.5.03.0102-ATSum.** de Vitoria Júnia Gonçalves Linhares Moreira contra José Carlos da Conceição. **Bem:** VW/Fusca 1300, GQG-7259, 77/77, R$ 6.195,00. Ônus: Restrição Judl. de Transf.; Débitos no Detran/MG (R$586,94). **13) (2ªVT) Proc.: 0010078-97.2021.5.03.0102-ATSum.** de João Américo Martins Fernandes contra Pousada e Restaurante Soares & Gonçalves Ltda. - ME. **Bem:** 02 Filtros indl. p/ piscina, EPEX, RR105, vazão máx. de 44,0m³/h e 35,0m³/h, R$ 18.000,00. Depositário: Renato Aparecido Soares. **14) (2ªVT) Proc.: 0010888-31.2017.5.03.0064-ATOrd.** de Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Siderúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Barão de Cocais contra Semafa Ltda. **Bem: 01)** Caminhão Ford/F14000 HD, GVH-5243, 2 eixos, carroceria de madeira, 97/97, guindaste hidráulico tipo Munck (Madal), MD 8500, R$ 80.000,00; **02)** WV/Gol 1.0, HEU-6271, 4 portas, flex, 10/10, R$ 1.000,00; **03)** WV/Gol 1.0, HEU-6008, flex, 08/09, R$1.000,00. Depositário: Fabíola Inácio de Lima. Ônus: **01** à **03)** Restrição Judl. de Transf.; Autuação p/ IPVA. P/ determ. judl., o bem poderá ser reavaliado/atualiz. p/ índice de corr. monetária da Corregedoria de Justiça de Minas Gerais, até a data do leilão. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. Comissão: Arrematação, 5% do arremate (imóveis) e 10% (bens móveis), do arremate; Quitação da dívida, 5% (imóveis) e 10% (bens móveis) do valor pago; Acordo, 5% (imóveis) e 10% (bens móveis) da avaliação; Adjudic., a comissão será paga nos próprios autos; Somente se eximirá da comissão se o acordo for apresentado até 20 dias antes da hasta. Se algum dia designado p/ Hasta Pública for feriado, realizar-se-á no próx. dia útil subseq. Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Ciente que, além de possíveis ônus perante o DETRAN, poderá haver outras restrições Judl. originárias de outras Varas, que poderão causar demora no registro da Carta de Arrematação. Ficam intimados os exec./cônj./repres. legal/3º interess./ legal, das datas acima, se não encontrados pessoalm, e de que, antes da arremat./adjud. poderão remir a execução. Cienies que o prazo p/ qualq. medidaproc. Será de 10 dias após a arrematação. P/ conhecimento de todos e não se alegue ignorância, expediu- o presente,pub./afix. na forma da Lei. Em, 29/01/2023

Geraldo Magela Melo – Juiz Titular de Vara do Trabalho (1ªVT) | Ronaldo Antônio Messeder Filho – Juiz Titular de Vara do Trabalho (2ªVT)

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - TERMO DE SUSPENSÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 022/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2023 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que, por motivo de conveniência para a Administração Pública Municipal, considerando a necessidade de adequação do quantitativo estimado para o ano de 2023 dos itens do certame em epígrafe, realizará a **SUSPENSÃO SINE DIE** do recebimento de documentação das empresas interessadas. Em caso de eventuais dúvidas ou solicitação de esclarecimentos, poderão ser efetuadas através do endereço eletrônico: licitacaopmrp@gmail.com ou no telefone (32) 3571-5359. Rio Pomba-MG, 27 de fevereiro de 2023. Andréa Caetano de Oliveira - Secretária Municipal de Administração e Finanças

COVID-19

Idosos de 70 anos ou mais começam a receber vacina que cobre variantes do coronavírus. Mas, em BH, doses entregues são insuficientes e, por ora, só maiores de 80 são imunizados

Reforço bivalente em fase 1

SÍLVIA PIRES

A vacinação com imunizantes bivalentes contra a COVID-19 começou ontem em Minas Gerais. O primeiro grupo a ser imunizado inclui idosos de 70 anos ou mais, porém, em Belo Horizonte, o reforço está disponível apenas para a população com idade a partir dos 80 anos. A subdivisão adotada pelo município confundiu parte do público. No Centro de Saúde Confisco, no Bairro Bandeirantes, Região da Pampulha, vários idosos que foram ao local se imunizar tiveram que voltar para casa sem receber a dose.

Procurada pela reportagem, a Secretaria Municipal de Saúde afirma não ter recebido doses suficientes para imunizar todo o público-alvo da campanha e que aguarda a chegada de novas remessas, repassadas pelo Ministério da Saúde ao governo do estado e deste aos municípios, para ampliar a vacinação. "Nesta primeira etapa, devido ao quantitativo recebido, foram convocadas as pessoas com 80 anos ou mais e o público imunocomprometido a partir de 12 anos de idade. Assim que as doses chegarem ao município, o público (de 70 a 79 anos) será convocado", informou o órgão por meio de nota.

A reportagem procurou também a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais para que se manifestasse sobre as doses disponibilizadas para a capital e o esquema de vacinação adotado pela PBH, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta. Na quinta-feira passada, entretanto, a SES havia informado, em publicação no site do governo do estado, que tinha recebido 680,4 mil doses da vacina bivalente, que seriam distribuídas para todas as unidades regionais de Saúde (URSs) até o fim do dia de sexta-feira, incluindo BH, e que a estratégia de intensificação da vacinação seria iniciada ontem e que a imunização seguirá o cronograma definido pelo Ministério da Saúde, em cinco fases. O número estava aquém das necessidades do estado para a primeira fase, quando, segundo número divulgado na mesma publicação, 1,7 milhão de pessoas deverão ser vacinadas em Minas Gerais.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Movimento no Centro de Saúde Glória, no Bairro Carlos Prates: demanda pela vacina bivalente foi baixa pela manhã, na capital mineira

Ao longo da manhã de ontem, o **Estado de Minas** percorreu estabelecimentos de saúde das regiões Centro-Sul, Noroeste e Leste de BH. O movimento era pequeno, mas houve quem tenha preferido não perder tempo para garantir logo a proteção. Um balanço da vacinação deverá ser divulgado no boletim epidemiológico da prefeitura, que será publicado amanhã. Caso do aposentado Pedro Fonseca, de 85. Assim que acordou, ele foi com a irmã, de 82, ao Centro de Saúde Dom Bosco, na Região Noroeste de BH, para receber o imunizante. "Tem que prevenir, ainda mais por causa da idade", alertou.

Enquanto esperava para ser vacinado, ele lembrou o período em que esteve internado, logo no início da pandemia de COVID-19, quando contraiu a doença. "A experiência foi dolorosa. Fiquei no hospital por 17 dias. Graças a Deus, deu tudo certo. Agora é fazer todo o possível para cuidar", afirma. A vacinação ocorre em 143 centros de saúde da capital. Os locais e horários de imunização podem ser conferidos no portal da prefeitura (prefeitura.pbh.gov.br).

ESQUEMA A distribuição das vacinas segue orientação do Ministério da Saúde, por meio da Nota Técnica 1/2023. Serão imunizados, no primeiro momento, os grupos prioritários, que incluem, entre outros, idosos, gestantes, puérperas, pessoas com deficiência permanente e trabalhadores da saúde. Essa etapa será feita em cinco fases **(veja quadro)**, seguindo o cronograma do Programa Nacional de Imunizações 2023, voltadas para a aplicação de doses de reforço em grupos prioritários de indivíduos com maior risco de desenvolver formas graves da doença. A fase iniciada ontem é a 1. Ainda não há data para o início das próximas.

Para receber o novo imunizante, a pessoa deve ter tomado ao menos duas doses de vacina monovalente, que vêm sendo oferecidas desde 2021 (a CoronaVac e os imunizantes da Pfizer, AstraZeneca e Janssen), ter mais de 12 anos e pertencer a algum dos grupos listados pelo ministério. A aplicação é de responsabilidade dos municípios. O intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes será a partir de quatro meses da última dose de reforço ou última dose do esquema primário (básico) com vacinas monovalentes.

A vacina administrada é a bivalente, que é eficaz contra novas cepas e variantes da doença. A tecnologia utilizada é a de RNAm, que codifica proteínas da cepa original de Sars-CoV-2, da B.1.1.529 (Ômicron) e das variantes BA.4 e BA.5. A bivalente funciona como se duas vacinas fossem aplicadas ao mesmo tempo, e é a principal aposta das autoridades de saúde para proteger os grupos expostos a maior risco. Esse lote, em especial, traz a proteção contra as novas variantes da COVID-19, responsáveis pelas ondas mais recentes da doença.

Na nota distribuída na semana passada, a SES informou ainda que pessoas que não fazem parte do grupo prioritário da nova campanha, que não iniciaram a vacinação ou que estão com o esquema primário de duas doses incompleto deverão completar o esquema vacinal já preconizado com as vacinas COVID-19 monovalentes. A dose de reforço para pessoas que não estão no grupo prioritário será realizada com a vacina monovalente disponível no momento, conforme a recomendação vigente.

A NOVA INJEÇÃO

O imunizante: A vacina administrada é a bivalente, que é eficaz contra novas cepas e variantes da doença. A tecnologia utilizada é a de RNAm, que codifica proteínas da cepa original de Sars-CoV-2, da B.1.1.529 (Ômicron) e das variantes BA.4 e BA.5

Público-alvo: Para tomar a vacina bivalente contra a COVID-19, que previne contra as variantes mais perigosas do vírus, é necessário, por ora, fazer parte dos grupos prioritários e ter tomado ao menos duas doses de vacina monovalente. O intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes será a partir de quatro meses da última dose de reforço ou última dose do esquema primário (básico) com vacinas monovalentes

Fases da primeira etapa da vacinação:

Fase 1 – Pessoas com 70 anos ou mais; pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILP) a partir de 12 anos, abrigados e os trabalhadores dessas instituições; imunocomprometidos; comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas. Aproximadamente 1,7 milhão de pessoas fazem parte desse grupo no estado de Minas Gerais

Fase 2 – Pessoas de 60 a 69 anos de idade. Aproximadamente, 1, 9 milhão de pessoas em Minas

Fase 3 – Gestantes e puérperas. Aproximadamente, 211 mil pessoas em Minas

Fase 4 – Trabalhadores da saúde. Aproximadamente, 960 mil pessoas em Minas

Fase 5 – Pessoas com deficiência permanente. Aproximadamente, 790 mil pessoas em Minas

Fonte: SES-MG

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 6/1/22

Dose de vacina contra a COVID-19: imunizantes monovalentes continuam a ser oferecidos para grupos não prioritários

FÁBIO RODRIGUES - POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

O presidente Lula foi vacinado com a bivalente contra a COVID pelo vice, Geraldo Alckmin, durante evento de abertura de campanha para elevar os níveis de imunização em geral no país

Lula abre movimento pela vacinação com quinta dose

Brasília – O Ministério da Saúde lançou ontem o Movimento Nacional pela Vacinação, uma campanha que tem como principal objetivo retomar índices altos de coberturas vacinais no Brasil, que estão em declínio há seis anos. O lançamento da mobilização ocorreu durante evento em uma unidade básica de saúde (UBS) no Guará, região administrativa do Distrito Federal, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Saúde, Nísia Trindade. A solenidade contou também com a participação do vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, da primeira-dama, Janja da Silva, e da governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP).

Na ocasião, o presidente foi vacinado pelo vice com o imunizante bivalente contra a COVID-19.

Desde 2016, a cobertura vacinal de diferentes imunizantes está bem abaixo de 95%, que é o índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com dados do próprio Ministério da Saúde, a cobertura vacinal média da população ficou em 66,06% no ano passado. Em 2021, ano que registrou maior mortalidade pela pandemia de COVID-19, esse indicador não passou de 61%. Em anos anteriores, ficou abaixo de 80%. A última vez que o país registrou índice satisfatório de vacinação foi em 2015, quando cerca de 95% do público-alvo foi vacinado.

"A gente tem que ter consciência de que o Brasil já foi o país campeão mundial de vacinação. Era o (país) mais respeitado do mundo pela capacidade das nossas enfermeiras e enfermeiros darem injeção", destacou Lula durante discurso de lançamento da campanha. O presidente fez um apelo para que a população atualize o calendário de vacinação.

"É importante a gente garantir que as pessoas tomem a vacina para evitar desgraças maiores na vida da gente. Não querer tomar vacina é um direito de qualquer um, mas tomar vacina é um gesto de responsabilidade", afirmou Lula, que ainda repudiou o negacionismo contra a eficácia dos imunizantes: "Que a gente não acredite no negacionismo, nem bobagens que se falam contra a vacina". A campanha será reforçada com inserções publicitárias nos meios de comunicação para estimular as pessoas a irem aos postos.

VICE MÉDICO Lula aproveitou a ocasião para tomar a quinta dose de vacina contra a COVID-19 e chegou a exibir o seu cartão de imunização atualizado. Ele recebeu a injeção do vice-presidente Geraldo Alckmin, que é médico. "Eu tenho 77 anos e tomei minha quinta vacina. E se tiver a sexta, vou tomar a sexta. Se tiver a sétima, vou tomar a sétima. Eu tomo vacina porque eu gosto da vida, porque a vida é um dom maior que Deus nos deu", disse. "Não posso compreender uma mãe que se recusa a levar o filho para tomar uma vacina contra uma paralisia infantil", acrescentou o presidente.

Na primeira etapa, segundo o Ministério da Saúde, a vacinação terá reforço de doses bivalentes contra a COVID-19 em pessoas com maior risco de desenvolver formas graves da doença. Estão incluídos neste público-alvo os idosos acima dos 70 anos, pessoas com imunossupressão, funcionários e pessoas que vivem em instituições de longa permanência, indígenas, ribeirinhos e quilombolas, totalizando cerca de 18 milhões de habitantes em todo o país. Segundo a pasta, cerca de 19 milhões de doses já foram distribuídas para os estados e o Distrito Federal. Mais adiante, a quinta dose deve ser oferecida à população entre 60 e 69 anos.

Em março, o governo pretende expandir a dose bivalente para toda a população acima de 12 anos. Já em abril, começa a campanha de vacinação contra a influenza e, a partir de maio, o chamamento para atualização da caderneta de vacinação com todos os imunizantes previstos no calendário nacional de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS).

SAÚDE

Minas registra 18 mil casos prováveis da doença neste ano, com incidência elevada em 35 cidades, surtos no Norte e risco de se espalhar pelo estado. Hora é de combater o *Aedes*

A escalada da chikungunya

LUIZ RIBEIRO

Forte avanço de casos de chikungunya liga o alerta em Minas Gerais, que já acumula 18 mil ocorrências prováveis neste ano. Até agora, 35 municípios mineiros registraram incidência "alta" e "muito alta" da doença, com registros de surtos em municípios do Norte de Minas, entre eles a cidade-polo da região, Montes Claros (**leia mais abaixo**), onde houve forte avanço da doença em fevereiro. No entanto, há uma chance "muito grande" de a doença se espalhar pelo resto do estado, admite a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o que exige união de forças para combater o mosquito *Aedes aegypti*, que transmite o vírus da doença e também a dengue e a zika. Em Belo Horizonte, foram confirmados 37 casos da doença até o 24, sendo dois autóctones, 27 importados e oito de origem indefinida. Outros 117 estão em investigação, segundo dados da prefeitura da capital mineira.

"O estado de Minas Gerais é infestado do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a dengue, chikungunya, zika e, potencialmente, a febre amarela (urbana). Sendo assim, as chances de um arbovírus se espalhar pela população suscetível é muito grande", informou a pasta, na noite de ontem, ao responder a questionamento do **Estado de Minas** sobre o risco de outras regiões do estado, diante dos surtos já verificados em municípios do Norte de Minas e dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri. "O momento é de unir forças do poder público e da população. As pesquisas dizem que 88% dos focos do mosquito transmissor estão dentro das residências. Não podemos deixar água parada, que é onde o mosquito coloca os ovos e nasce", alertou a pasta.

De acordo com os números da SES, em fevereiro (até ontem), foram registrados 7,5 mil casos prováveis de chikungunya no estado, contra 10,8 mil notificações de janeiro. Montes Claros, no Norte de Minas, é uma das cidades onde os casos da doença explodiram neste mês: 2.981 notificações (até segunda), segundo a Secretaria Municipal de Saúde do município, que tinha registrado 1.093 casos da enfermidade em janeiro. Outros municípios do Norte de Minas também registram surtos da chikungunya, com pacientes evoluindo para a fase crônica da doença. Entre eles estão Januária, Pirapora e Capitão Enéas.

O presidente da Sociedade Mineira de Infectologia, Carlos Starling, alerta que existe um grande risco de os surtos de chikungunya se espalharem para outras regiões do estado, o que deve ser evitado com o combate ao mosquito transmissor. "Existe um sério risco de a doença se disseminar para outras regiões do estado, principalmente para aquelas onde há alta infestação do mosquito, um elevado LIRAa (Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*). "A medida mais importante para controlar e se evitar o avanço (da doença) é exatamente o combate aos focos do mosquito, a resíduos e lixo jogados em locais inadequados e o controle das condições sanitárias", completou o infectologista.

Starling adverte que a chikungunya pode se tornar muito grave e provocar complicações sérias, principalmente causando dor nas articulações de maneira imobilizante. "Algumas pessoas (em torno de 10%) permanecem com essa dor por um período longo, de 30 dias ou até meses com os sintomas, o que leva à necessidade de afastamento do trabalho e uso prolongado de medicamento. É uma do- ença complexa, que pode ser prevenida com o controle da disseminação do *Aedes aegypti*."

"Um pouco diferente da dengue." A SES explica que, embora ambas sejam transmitidas pelo *Aedes*, a chikungunya e a dengue são "um pouco diferentes". "Apesar de apresentar um número menor de pacientes para internação e risco de óbito, a chikungunya tem uma fase febril ou que podemos chamar de aguda, com duração que pode ser de cinco a 14 dias, podendo ocorrer um fase pós-aguda, que tem um curso de até três meses, e ainda uma fase crônica, quando os sintomas persistem por mais de três meses após o início da doença, podendo durar anos. Alguns dos doentes vão se recuperar e outros demandarão por longo tempo cuidados em saúde, cuidados médicos, paliativos para dor, apoio para exercer as atividades diárias e exercícios de reabilitação', diz a pasta estadual.

Sobre as medidas para o combate à chikungunya, a Secretaria Estadual de Saúde informou que tem feito, via Vigilância em Saúde, monitoramento epidemiológico constante, laboratorial, de circulação viral e entomológico, além de ações de apoio ao controle vetorial, comunicação e mobilização social. Há um Comitê de Enfrentamento das Arboviroses ativo, e profissionais são enviados para apoio aos municípios mais necessitados. Além disso, é oferecida orientação, qualificação e treinamento de técnicos e agentes de controle de endemias (ACE) dos municípios e fomento da Política de Enfrentamento das Doenças Transmitidas pelo *Aedes* por meio de repasses financeiros para municípios desenvolverem ações.

A pasta destaca ainda que "o controle vetorial é a peça mais importante, principalmente as atividades do ACE e da mobilização social, para que todos cuidem de suas casas e quintais. A forma mais eficaz de conter o aumento da população do mosquito é interrompendo o ciclo de desenvolvimento que acontece na água parada", destaca. (**Colaborou Mariana Costa**)

Montes Claros em emergência

FÁBIO MARÇAL/DIVULGAÇÃO

UPA do Bairro Chiquinho Guimarães, uma das unidades de saúde que atendem aos casos de chikungunya em Montes Claros

THAYSA SILVA/DIVULGAÇÃO

Manchas na pele denunciam a infecção: na cidade-polo do Norte de Minas, 2.981 casos foram notificados somente neste mês

O time do Montes Claros América Vôlei, que disputa a Superliga Masculina, teve suas atividades prejudicadas, com quatro dos seus jogadores contaminados pela chikungunya. A situação enfrentada pelos atletas é a mesma de milhares de moradores da cidade-polo do Norte de Minas, de 414,3 mil habitantes, que desde janeiro enfrenta um surto da doença, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, também vetor dos vírus da dengue e da zika. Além dos impactos no atendimento à saúde, o surto pressiona também as empresas, devido ao afastamento dos empregados.

De acordo com os números da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, a cidade teve 78 casos de chikungunya em dezembro, número que se multiplicou e alcançou 1.093 em janeiro, com nova explosão neste mês, com 2.981 casos notificados até ontem. O aumento dos casos da doença também é verificado em outras cidades do Norte de Minas, como Capitão Enéas, Januária e Pirapora, com o registro da evolução de pacientes para a fase crônica da enfermidade, caracterizada por sintomas como dores nas articulações, que persistem por mais tempo.

E não é só a chikungunya que preocupa a região. Desde 16 de fevereiro, Montes Claros encontra-se em estado de emergência na saúde pública por causa das três doenças infecciosas transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Em sua justificativa, o decreto afirma que a cidade enfrenta "um cenário alarmante para a ocorrência de dengue, chikungunya e zika vírus". A situação emergencial foi decretada por 120 dias.

De acordo com a coordenadora de vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde do município, Aline Lara Cavalcante Oliva, os casos de chikungunya na cidade avançaram na primeira quinzena de fevereiro e motivaram 165 internações nos hospitais locais, sendo 140 pacientes de Montes Claros e 25 de outros municípios. Dessa forma, diz Aline, o surto da moléstia acabou provocando "alta demanda por atendimentos, gerando sobrecarga no sistema de saúde".

Aline Lara explica que a municipalidade reforçou a assistência aos pacientes contaminados pelas doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, que estão sendo atendidos em 142 postos de saúde da família (PSFs), laboratórios, clínicas particulares e na unidade de pronto-atendimento (UPA) do Bairro Chiquinho Guimarães, além do Pronto-Socorro Municipal Alpheu de Quadros.

Uma das ações desenvolvidas no atendimento aos pacientes, realizada nas unidades básicas de saúde, é a hidratação venosa. Isto porque a desidratação é um dos principais sintomas da chikungunya. Entre os sintomas da doença estão febre, mialgia, artralgia, vômito, dores nas costas, náusea e artrite. Contaminada há duas semanas, a radialista Thaysa Silva vem enfrentando a lista de sintomas."Hoje (ontem) estou no 14º dia de sintomas e ainda sinto dores ao fazer movimentos de rotina", contou Thaysa. "Na minha rua, todas as casas tiveram pelo menos uma pessoa infectada."

No Montes Claros América Vôlei, outras pessoas, além dos jogadores, acabaram sendo contaminadas pela doença infecciosa. Foi o caso de Gian Marlon Soares, assessor de imprensa da equipe. Ele conta que, inicialmente, na tarde de sábado (25/2), sentiu muita dor de cabeça, febre e tontura repentinamente. No dia seguinte, as dores se intensificaram e atingiram as articulações e os olhos também. "Estou com um pouco de dificuldade de andar porque doem os pés e as juntas", disse Gian, ontem.

A explosão dos casos de chikungunya também traz prejuízos econômicos, afetando o comércio. Que o diga Teresinha Castro, proprietária de uma loja de decoração em Montes Claros.

"O surto de chikungunya teve impacto significativo sobre a produtividade da nossa empresa. Dos nossos 28 empregados, quatro do mesmo setor foram afastados por 15 dias, para tratamento de saúde", diz. "Após o retorno, a produtividade deles ficou extremamente comprometida em função das dores articulares constantes", completou.

OUTRAS CIDADES Situada às margens do Rio São Francisco, Pirapora, de 56,6 mil habitantes, é outra cidade do Norte do estado que enfrenta surto de chikungunya. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Pirapora, a cidade teve 87 registros da doença em fevereiro, com maior número de notificações entre 4 e 8 de fevereiro.

Sobre a evolução dos pacientes contaminados da fase aguda para a fase crônica da doença, a Secretaria Municipal de Saúde de Pirapora respondeu: "Ainda é precoce para mensurar sobre a fase crônica, considerando que os casos diagnosticados ainda não têm três meses de evolução. Após os três meses, a mensuração de pacientes em fase crônica será mais precisa".

Ainda no Norte do estado, em Januária (67,82 mil habitantes), também banhada pelo Velho Chico, a Secretaria Municipal de Saúde informou que a cidade enfrentou uma explosão de casos de chikungunya em dezembro, com 986 notificações. Mas de lá pra cá, a incidência diminuiu e foram registrados 67 casos neste mês, até a semana passada.

A Secretaria de Saúde de Januária informa que implementou uma ação para auxiliar as pessoas que ficaram com sequelas da chikungunya (forma crônica).

"Inevitavelmente, há pacientes com sequelas decorrentes da chickungunya. No entanto, o município vem adotando medidas no sentido de reabilitá-los por meio de atividades de orientação contínua com atividades físicas, caminhada orientada, entre outras, acompanhadas por equipe interdisciplinar de médicos, fisioterapeutas, psicólogos e educadores físicos", informou a pasta municipal.

Ainda no Norte de Minas, em Capitão Enéas, cidade de 15,4 mil habitantes, a prefeitura revela que o município começou a enfrentar um surto de chikungunya em meados de dezembro e que, neste mês, foram registrados na cidade 161 casos da doença, dos quais 18 suspeitos na semana passada. A Prefeitura de Capitão Enéas também informa que diversos pacientes contaminados pela chikungunya retornaram aos serviços de atendimento ambulatorial do município com "sintomas persistentes", que caracterizam a evolução para a forma crônica da doença. (**LR**)

COPA DO BRASIL

América quer estrear na competição mata-mata sem sustos e, por isso, não leva em conta a vantagem do empate contra o Tocantinópolis. Coelho pode receber R$ 1,7 milhão

Para avançar sem tropeço

SAMUEL RESENDE

O América enfrenta o Tocantinópolis, hoje, às 19h30, em busca de uma classificação tranquila à segunda fase da Copa do Brasil. Invicto na temporada, o Coelho precisa apenas de um empate no Estádio João Ribeiro, no interior do Tocantins, para avançar na competição. Além do aspecto esportivo, o Coelho também quer assegurar premiação milionária. Com R$ 1,4 milhão garantido pela participação nesta fase, o clube receberá mais R$ 1,7 milhão em caso de classificação.

Um fator que pesa contra o time mineiro é a longa viagem e o pouco tempo de descanso. A equipe entrou em campo no sábado, no empate em 1 a 1 com o Atlético, no Mineirão, pelo Campeonato Mineiro, e embarcou já no domingo. Ontem, treinou no Estádio Frei Epifânio, em Imperatriz (MA), onde a delegação fica até hoje, quando vai de ônibus para Tocantinópolis.

Dentro das quatro linhas, o América tenta manter a boa fase. Já classificado à semifinal do Estadual e na liderança do Grupo B, com 15 pontos, o Coelho deve entrar com força máxima contra o time do Centro-Oeste. O técnico Vagner Mancini pode promover algumas alterações, mas a tendência é que mantenha a base dos últimos jogos. Os prováveis desfalques são o meia Martínez (com incômodo na coxa esquerda) e os atacantes Everaldo (não está registrado no BID), Mateus Gonçalves (lesionado) e Mikael (trabalha para melhorar as condições físicas e táticas).

Titular do Coelho, o zagueiro Éder nasceu em Tocantins e disputará um jogo como profissional no seu estado natal pela primeira vez. Em entrevista aos Diários Associados, ele falou sobre a importância da competição. "Vamos em busca do objetivo principal, que é a classificação à próxima fase da Copa do Brasil, que é um torneio muito difícil desde a primeira fase. Acredito que a gente possa fazer uma grande competição e ir longe, estamos trabalhando muito para isso", analisou.

AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

Preparação americana foi encerrada na tarde de ontem, no Estádio Frei Epifânio, em Imperatriz (MA), distante 105 quilômetros do local da partida

TOCANTINENSES CHEGAM ANIMADOS

O Tocantinópolis conquistou o Campeonato Tocantinense nos dois últimos anos. Nesta temporada, a equipe começou bem mais uma vez, com quatro vitórias e um empate, sendo que, na igualdade, escalou os reservas contra o União Carmoladense. Na Copa Verde, no entanto, os resultados não foram bons: empatou em 1 a 1 com o Operário-MS, em casa, e perdeu por 4 a 2 para o Brasiliense, fora. Ao todo, são sete jogos, quatro vitórias, dois empates e uma derrota. São 16 gols marcados e cinco sofridos.

Para enfrentar o América, o Papagaio tem apenas um desfalque: o lateral-direito Marcinho, com entorse no tornozelo direito. Após poupar grande parte dos titulares na rodada passada do Estadual, o técnico Jairo Nascimento volta a lançar mão do que tem de melhor para tentar avançar na Copa do Brasil. Na temporada passada, o Tocantinópolis também teve um bom desempenho na Série D do Campeonato Brasileiro, ficando a uma fase de se classificar para a Terceira Divisão. O time foi eliminado pelo São Bernardo-SP, nas quartas de final da competição. Um dos destaques foi o atacante Bilau, que marcou 12 gols em 33 jogos e segue na equipe nesta temporada. O Tocantinópolis foi fundado em 1989 e tem seis títulos em sua história, todos do Campeonato Tocantinense. E é como "zebra" que a equipe tentará surpreender o América.

TOCANTINÓPOLIS	AMÉRICA
Anderson Luiz; Da Silva, Luiz Fernando, Marcondi e Chico Bala; Xaves, Gabriel Caju e Tiago Bagagem; Bilau, Andrezinho e Joel	Matheus Cavichioli; Nino Paraíba, Iago Maidana (Ricardo Silva), Éder e Nicolas (Marlon); Alê, Juninho e Benítez; Matheusinho, Henrique Almeida (Aloísio) e Felipe Azevedo
Técnico: *Jairo Nascimento*	Técnico: *Vagner Mancini*

Primeira fase da Copa do Brasil

ESTÁDIO: João Ribeiro
HORÁRIO: 19h30
ÁRBITRO: Anderson Daronco (RS)
ASSISTENTES: Lúcio Beiersdorf Flor e Luiza Naujorks Reis (RS)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

ENQUANTO ISSO...

...Pantera também busca classificação

Além do América, outra equipe mineira estreia na Copa do Brasil hoje: o Democrata-GV, que recebe o Santa Cruz, às 19h30, no Estádio José Mammoud Abbas, em Governador Valadares. O time pernambucano joga pelo empate. A partida será transmitida pelo serviço de streaming por assinatura Amazon Prime. Além da vantagem do adversário, a Pantera terá de superar as limitações do elenco, que vem fazendo boa campanha no Campeonato Mineiro, brigando pela classificação às semifinais, com 10 pontos em sete jogos pelo Grupo C, o mesmo do Cruzeiro, que tem 11. A sequência de jogos, porém, provoca desgaste e será preciso esforço extra dos atletas. E também atenção da comissão técnica comandada por Paulo César Schardong. Com a melhor defesa do Estadual entre times do interior, com apenas sete gols sofridos, o time de Governador Valadares busca ser efetivo também no ataque. Até aqui, foram oito gols marcados, o mesmo que a Caldense, uma das equipes ameaçadas pelo rebaixamento.

LIBERTADORES

Apenas uma vitória interessa ao Galo

LUCAS BRETAS

Figura frequente nos últimos anos no principal torneio continental, o Atlético aposta no bom retrospecto que construiu no Mineirão em jogos pela Copa Libertadores. Diante do Carabobo-VEN, o Galo busca mais uma vitória no Gigante da Pampulha. Em Caracas, na última quarta-feira, o alvinegro jogou mal e ficou no empate por 0 a 0 com o Granate, pela segunda fase da Libertadores. Agora, o time de Eduardo Coudet precisa de uma vitória no maior estádio do estado, às 21h30 desta quarta-feira, para avançar diretamente à terceira fase.

Neste momento, o torcedor do Galo se apega aos números do clube mineiro no Mineirão. Ao todo, foram 33 jogos pela competição continental, com 17 vitórias, 12 empates e apenas quatro derrotas (63,6% de aproveitamento). Nesses compromissos, o alvinegro marcou 60 gols e sofreu 25. Há também uma perspectiva positiva em relação aos confrontos de mata-mata da Libertadores jogando no Mineirão. Nessas situações, o Atlético superou o adversário em cinco oportunidades (ficando com o título em uma delas) e foi eliminado apenas duas vezes.

As eliminações aconteceram nas edições de 2017 e 2021, para Jorge Wilstermann-BOL e Palmeiras, respectivamente. Diante do time boliviano, o Galo havia sido derrotado no jogo de ida, fora de casa, por 1 a 0. A volta, no Gigante da Pampulha, teve um empate em 0 a 0 e queda nas oitavas de final. Contra o Verdão, há quase dois anos, o alvinegro empatou em 0 a 0 no Allianz Parque, no primeiro confronto pelas semifinais. No segundo embate, em BH, empate em 1 a 1, com gol palmeirense no fim da partida e nova eliminação atleticana, desta vez por conta de um critério de desempate que não existe mais: gol como visitante.

INGRESSOS Mais de 35 mil pessoas já garantiram presença na partida do Atlético contra o Carabobo-VEN, amanhã, valendo vaga na terceira fase da Copa Libertadores. A expectativa é de cerca de 50 mil torcedores apoiando o Galo, que ficou no 0 a 0 em Caracas e precisa da vitória avançar.

Em caso de novo empate, a classificação será decidida em cobranças de pênalti Segundo divulgado ontem pelo clube, já são quatro setores esgotados: o vermelho inferior; o laranja inferior e o laranja superior, e o roxo inferior. Os preços começam em R$ 42 e vão até R$ 440.

É permitida a venda de até quatro ingressos adicionais por sócio, com o mesmo desconto do ingresso do titular do plano. Para quem não é sócio e prefere a compra física, a venda começa hoje. A bilheteria do clube Labareda estará aberta das 11h às 18h. Amanhã, se ainda houver entradas disponíveis, a bilheteria Norte do Mineirão abre às 17h.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

De volta ao time, Zaracho deve reforçar o Galo contra o Carabobo

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Equipe celeste realizou treino ontem na preparação para enfrentar o Democrata-SL, em Cariacica-ES

MINEIRO

Cruzeiro treina para confronto decisivo

O Cruzeiro realizou, na manhã de ontem, um treino em preparação para o confronto contra o Democrata-SL, em Cariacica, no Espírito Santo, pelo Campeonato Mineiro. A equipe Celeste perdeu a liderança do Grupo C ontem com a vitória de 3 x 0 do Tombense sobre o Villa Nova. Com o resultado, o Cruzeiro precisa vencer sábado e torcer por um tropeço do Tombense, que enfrenta o América, para garantir vaga nas semifinais.

Desfalques nas últimas partidas, William e Nikão participaram normalmente da atividade em campo e podem ser opção para o jogo. William cumpriu uma programação de treinos de fortalecimento e equilíbrio muscular por mais de 15 dias. Sua última participação foi na derrota para o América por 1 a 0, no Mané Garrincha, em Brasília, pela 3ª rodada, em 4 de fevereiro. Agora, ele será reavaliado e pode ser opção do técnico Paulo Pezzolano.

Já Nikão se recuperou de um corte profundo na canela direita sofrido no clássico contra o Atlético, no dia 13. No lance em questão, o meia foi atingido em cheio por Igor Gomes. Ao todo, recebeu seis pontos na perna. Por outro lado, Daniel Júnior participou apenas de parte da atividade porque se recupera de uma forte pancada. Ele teve que ser substituído e ficou com tornozelo esquerdo inchado após sofrer falta dura do zagueiro Sueliton na vitória sobre a Caldense, por 2 a 1, na última quinta-feira.

O defensor da Veterana foi expulso da partida após o árbitro Murilo Francisco Misson Junior checar o VAR e se atentar à gravidade da entrada. O lance ocorreu aos 35 minutos do segundo tempo. O Cruzeiro precisa se preparar bem durante a semana e vencer o Democrata-SL, às 16h30 de sábado, em Cariacica-ES, pela última rodada da fase de grupos do Campeonato Mineiro.

INGRESSOS Os ingressos para o jogo entre Cruzeiro e Democrata-SL, pela última rodada da fase de grupos do Campeonato Mineiro, custarão R$ 220 (inteira) e R$ 110 (meia), além de 10% de taxa de conveniência. Há também opção de ingresso social, no qual o torcedor doa 1kg de alimento não perecível e paga meia-entrada (R$110). A partida será disputada no sábado, às 16h30, em Cariacica-ES. A venda dos ingressos começou ontem, às 14h, para os sócios 5 Estrelas. Os bilhetes serão comercializados pelo site Brasilticket. Para o público geral, a comercialização ocorrerá a partir de 10h de amanhã, com limite de cinco ingressos por CPF. O torcedor do Cruzeiro que vive em Minas Gerais terá que viajar até Cariacica, no Espírito Santo, para acompanhar a última partida da fase de grupos.

RECONHECIMENTO

Solenidade em Paris celebrou as conquistas do brasileiro Edson Arantes do Nascimento. Campeões do Mundo, argentinos dominam evento, com Messi no topo mais uma vez

FOTOS – FRANCK FIFE/AFP

Exibição de um vídeo com imagens de momentos históricos do único atleta a conquistar três Copas do Mundo

FIFA HOMENAGEIA PELÉ AO PREMIAR OS MELHORES

No prêmio de consagração de uma temporada, um nome de toda uma vida não poderia deixar de ser homenageado. Morto em dezembro, aos 82 anos, Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, foi relembrado pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) durante o The Best, honraria aos melhores de 2022, ontem, em Paris, na França. "Sentimos uma saudade imensa, mas é eterno. Estará sempre conosco, como rei do futebol" ,relatou o presidente da entidade, Gianni Infantino, no discurso de abertura da cerimônia. O executivo também agradeceu a alguns dos familiares da lenda, presentes na sede do evento.

Em seguida, a entidade mostrou um vídeo com momentos históricos da carreira do jogador, o único atleta a conquistar três Copas do Mundo, e com frases icônicas narradas pela voz do eterno camisa 10. No final do arquivo, apareceu uma imagem de um dos responsáveis da conquista brasileira da Taça Jules Rimet, posada com o atacante.

O primeiro nome chamado a falar em memória de Edson Arantes do Nascimento foi Ronaldo. "Um atleta que serviu de inspiração para mim e para o futebol. Nos anos 1950, ele já era completo. Quando tive minha primeira lesão no joelho, ele me visitou em casa. Dois anos depois, ele estava em um momento feliz, quando ganhamos a Copa do Mundo na Coreia e no Japão. Pelé foi o maior dentro de campo e deixou um legado enorme para a sociedade", disse o ex-atleta, que chegou a ser criticado por não comparecer ao velório do Rei.

"O Pelé também será lembrado pelo impacto na sociedade. Quando ele jogava, o mundo era um lugar ainda mais racista do que era hoje. Ele, um atleta negro, se tornou o rei do esporte mais popular do planeta. Mostrou que o negro pode ser o melhor, mais bem-sucedido e pode vencer o racismo. Essa luta ainda não acabou, mas peço que todos se inspirem na luta do Rei Pelé, para que combatamos o preconceito", continuou Ronaldo.

Em seguida, o companheiro de campo na Seleção Brasileira e rival em clubes pelo Botafogo, Jairzinho, também destacou o tamanho do maior referente santista. "Estou feliz em ouvir um reconhecimento a um dos maiores artistas de todos os tempos. Pelé era um espelho de todas as funções que um atleta tem a desenvolver", destacou o tricampeão mundial.

Esposa de Pelé, Márcia Aoki subiu ao palco, recebeu uma premiação especial da Fifa e discursou, em inglês e bastante emocionada, sobre o marido. "É uma honra estar aqui, neste tributo da Fifa ao Edson Arantes, o Pelé. Tenho algumas palavras para dizer: Deus nos deu o Edson, e o Edson nos deu Pelé. E o mundo tão bem recebeu ambos. Essas são as palavras que tenho de agradecimento", disse. A empresária chorou bastante na homenagem, principalmente na apresentação musical protagonizada por Seu Jorge.

Ronaldo Fenômeno entregou à viúva de Pelé, Márcia Aoki, a premiação especial da Fifa

Gianni Infantino entrega o prêmio de melhor jogador do mundo a Lionel Messi

> O Pelé também será lembrado pelo impacto na sociedade. Quando ele jogava, o mundo era um lugar ainda mais racista do que era hoje. Ele, um atleta negro, se tornou o rei do esporte mais popular do planeta. Mostrou que o negro pode ser o melhor, mais bem-sucedido e pode vencer o racismo"

Ronaldo Fenômeno, ex- jogador de futebol

HERMANOS NA FRENTE Com a conquista da Copa do Mundo do Catar, os argentinos dominaram o Fifa The Best. Mentor do tricampeonato da Argentina, Lionel Scaloni foi eleito, ontem, como o principal treinador do mundo na temporada 2021/22. Ele superou o italiano Carlo Ancelotti (Real Madrid) e o espanhol Pep Guardiola (Manchester City). No primeiro trabalho à frente da Seleção Argentina, Scaloni se tornou um fenômeno ao superar críticas e dúvidas. O dono da prancheta alviceleste foi vencedor continental em 2021, faturou a Finalíssima sobre a Itália e levantou o Mundial no Catar, cortando uma sequência de 36 anos sem somar estrelas.

A situação proporcionou uma onda de apoio e comunhão entre o povo local e a seleção. Era difícil ver, no país hermano, quem não entrasse na onda da "Scaloneta", apelido pela qual a seleção campeão do mundo ficou conhecida após o sucesso no Oriente Médio. A onda da terceira conquista levou a Argentina a mais um título na noite parisiense, com o troféu do Fan Award, para os torcedores do ano. Apesar de caminhada lenta ao palco, Carlos "El Tula" Pascual carregou, com energia, o bumbo à capital francesa e voltou a repetir a festa protagonizada nas arquibancadas do Catar.

Folclórico durante a disputa da Copa do Mundo Qatar-2022, Emiliano Martínez conquistou a mais evidente das conquistas pessoais. O arqueiro, nascido em Mar del Plata e titular na conquista do tricampeonato da Argentina, foi eleito ontem o melhor goleiro do planeta pelo prêmio Fifa The Best, em Paris, na França. Após ser laureado como o melhor da posição, "El Dibu" tratou o feito como um alento para a Argentina em uma situação conturbada. "A gente sabe a dificuldade de ser argentino, passamos por um momento preocupado. Dedico à minha família, à Seleção Argentina e a Lionel Scaloni", vibrou, homenageando o técnico responsável pela convocação para a Copa do Mundo.

Além da conquista mundial com a "Scaloneta", o guarda-metas do Aston Villa inglês é observado pelo mercado. O camisa 1 da albiceleste tende a ser objeto de desejo para as defesas de vários gols do continente europeu, já sendo cotado em clubes da própria Inglaterra, além da Espanha. O prêmio, agora, impulsiona o jogador, formado no Independiente.

AS SELEÇÕES

✓ OS 11 JOGADORES

Courtois, Hakimi, Van Dijk e João Cancelo, De Bruyne, Modric, Casemiro; Messi, Mbappé, Benzema e Haaland

✓ AS 11 JOGADORAS

Christiane Endler, Lucy Bronze, Maria León, Leah Williamson, Wendie Renard, **Alexia Putellas**, Keira Walsh, Lena Oberdorf, Alex Morgan, Sam Kerr e Beth Mead

Messi fica com o troféu principal

O argentino Lionel Messi foi coroado pela Fifa, ontem, como o melhor jogador do mundo na temporada 2021/22. Em cerimônia realizada em Paris, o astro faturou o troféu The Best e desbancou os craques franceses Kylian Mbappé e Karim Benzema. "Gostaria de dizer que é uma honra estar aqui novamente, entre os três melhores jogadores do mundo. Agradeço muito, Mbappé e Benzema jogaram demais. Gostaria de agradecer a todos os meus colegas, representamos toda a nossa seleção. Reconhecemos o trabalho de grupo. Foi uma loucura para mim, finalmente realizei o meu sonho. É a coisa mais linda que aconteceu na minha vida", discursou Messi.

Essa é a segunda vez que Lionel Messi leva para casa o troféu de melhor jogador do planeta pela Fifa. A primeira foi em 2019, quando ainda atuava pelo Barcelona. À época, superou a concorrência do zagueiro holandês Van Dijk e de Cristiano Ronaldo. Em 2021/22, Messi brindou a Argentina com os títulos da Copa do Mundo do Catar, a Finalíssima sobre a Itália e levou o Campeonato Francês pelo PSG. Além dos canecos levantados, em 74 jogos, a Pulga marcou 45 gols, deu 34 assistências. Messi agora iguala Cristiano Ronaldo (2016 e 2017) e Robert Lewandowski (2020 e 2021) como o maior vencedor do Fifa The Best. O argentino deixa para trás o croata Luka Modric, eleito o melhor boleiro do planeta em 2018.

SANTUÁRIO DO CARAÇA

Nas trilhas DA FÉ

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Se está procurando um destino para descansar, imergir na espiritualidade e encontrar paz interior na quaresma ou no feriado da semana santa, então esta é uma boa opção para você

CARLOS ALTMAN

Com 100% de ocupação no carnaval, a procura pelo Santuário do Caraça surpreendeu e destacou o local como refúgio perfeito para quem busca tranquilidade e conexão com a natureza. Visitar o Caraça é fazer uma viagem espiritual única durante a quaresma, além de já poder se planejar para a folga no feriado da semana santa. Localizado entre os municípios de Catas Altas e Santa Bárbara, na Região Central de Minas Gerais, o santuário é um destino de paz que concilia o equilíbrio entre a natureza, história, a fé e os turistas que por lá passam e, claro, o lar para milhares de espécies da exuberante fauna e flora da mata atlântica.

Mas, o que fazer no Santuário do Caraça? Bem, a resposta é simples: tudo o que sua alma deseja! Se você quiser relaxar, o Santuário do Caraça oferece aquele momento único de não fazer nada, só contemplar a natureza ao redor e ouvir a sinfonia dos cantos dos pássaros, do vento e das cigarras. Já se você é apaixonado por natureza, poderá caminhar pelas trilhas ecológicas e admirar as belezas ao redor, que incluem diversas espécies de aves, borboletas e animais silvestres. Além de mergulhar em cachoeiras, piscinas naturais, rios e lagos. E se você é uma pessoa religiosa, poderá participar de missas, rezas e atividades religiosas na igreja do santuário.

ATRATIVOS DO CARAÇA Famoso no Brasil e no mundo, o Santuário do Caraça tem um roteiro imperdível, com trilhas para os atrativos naturais, históricos e religiosos. Repleto de cultura e antiguidades históricas, o Centro Histórico do Santuário do Caraça conta com a bela igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, que tem celebrações diárias de missas, onde é possível ver o primeiro órgão de tubos fabricado no Brasil.

Além disso, o santuário conta com uma extraordinária "Santa ceia", pintada pelo Mestre Ataíde, e belíssimos vitrais franceses, que foram presente do próprio Dom Pedro II – figura histórica que visitou a região em abril de 1881.

Dentro das ruínas do colégio, que foi tomado pelo fogo em 1968, ficam o museu e a biblioteca, dois atrativos turísticos imperdíveis. Outro ponto de visitação são as catacumbas, onde estão sepultados párocos que atuaram no santuário desde 1774.

Para se ligar à natureza, a dica é: aproveite os banhos de cachoeiras e piscinas e, claro, as trilhas. A Cascatinha é o principal atrativo entre tantas cachoeiras do Caraça. De fácil acesso, o banho no local é imperdível – sua beleza é rara e suas águas relaxantes. Perto dela fica a Prainha, como o próprio nome já diz, um banco de finíssima areia, onde o Ribeirão Caraça passa tranquilamente.

Outros atrativos naturais

As cachoeiras Cascatona, Bocaina, Banho de Belchior e o lago do Tanque Grande. Somam-se ao roteiro, grutas e piscinas naturais. Não deixe de visitar os picos do Bode, da Carapuça, da Canjerana, do Sol, dos Três Corações, do Inficionado, da Conceição e da Verruguinha. Porém, atenção e muito cuidado, pois as trilhas podem ser cheias de obstáculos, que minam a resistência do turista. Por isso, o recomendado é estar sempre acompanhado de um guia cadastrado no Caraça.

VISITA E TOMBO DO IMPERADOR "Só o Caraça paga toda a viagem a Minas", já dizia Dom Pedro II, um dos célebres visitantes do Santuário do Caraça, lá em 1881. Essa mesma viagem resultou em uma história inusitada que fez do local um dos pontos turísticos do Santuário do Caraça – o chamado Pedra do Tombo de Dom Pedro II. Relatos contam que o então imperador do Brasil, em uma viagem com sua esposa, Tereza Cristina, teria levado um tombo e caído de costas ao descer por uma ladeira de pedras. Uma pedra, datada, foi colocada no local para que a situação não fosse esquecida, tornando-se mais uma atração no Santuário do Caraça. Mesmo tendo sido uma queda constrangedora, pelos relatos da época, o imperador manteve o humor e continuou sua caminhada.

Outro momento marcante da visita de Dom Pedro II foi o banho que ele tomou nas águas do Ribeirão Caraça; o local ganhou o nome de Banho do Imperador. No tempo do colégio, os meninos tomavam seu banho semanal. Quando da visita de Sua Majestade Dom Pedro II, o próprio imperador, segundo o relato que fez em seu diário, ali tomou banho, deixando sua imperial assinatura no nome que até hoje este bosque carrega, cheio de encantos. "É um lugar muito procurado para lazer e confraternizações, por sua beleza, pelo clima agradável e ameno, devido às sombras das árvores, e pela facilidade de nadar", conta o gerente-geral do Santuário do Caraça, Márcio Mol.

ALVARO DUARTE/EM/D.A PRESS

De fácil acesso, a Cascatinha é o local perfeito para se refrescar ou contemplar

GASTRONOMIA A gastronomia do Caraça é um ponto que merece a atenção especial dos visitantes. Além da experiência exclusiva para hóspedes de comer no refeitório histórico, com toda a simplicidade e variedade de sabores da comida mineira, há uma adega no local onde dá para ver o processo de produção do vinho tinto, do hidromel e dos fermentados de laranja, jabuticaba e morango. Há também a padaria, que fabrica pães, bolos e biscoitos, e a doçaria, para doces, geleias e compotas. O queijo de minas artesanal é uma das iguarias mais procuradas no Santuário.

EXPERIÊNCIA ÚNICA: A 'HORA DO LOBO' A tradição de aguardar a visita do lobo-guará todos os dias à noite começou no Caraça em maio de 1982, quando algumas lixeiras começaram a aparecer derrubadas e reviradas. Guará, em tupi-guarani, significa "vermelho". Hoje, bandejas com carnes e ossos são colocadas no adro da igreja.

Além do lobo-guará, cachorros-do-mato e antas aparecem para o banquete. O tempo de espera da aparição do animal é conhecido como 'hora do lobo', a partir das 18h30. Enquanto o animal símbolo da nota de R$ 200 não chega, os hóspedes recebem informações sobre educação ambiental.

BIBLIOTECA A Biblioteca hoje está instalada no prédio onde funcionava o célebre colégio, que hoje abriga também o museu, o arquivo e um centro de convenções. O acervo conta com mais de 30 mil volumes e guarda entre suas preciosidades 2,5 mil obras raras. Dos mais de 80 mil visitantes por ano no Caraça, uns 15 mil visitam a biblioteca.

MUSEU O museu, montado a partir de mobiliário e artefatos diversos de uso diário, pertencentes ao próprio Caraça e com algumas peças remanescentes de séculos passados, constitui um interessante lugar de visitação, diariamente procurado pelos hóspedes e visitantes, através de percursos guiados pelos monitores, com taxa de R$ 5 por pessoa.

IGREJA NEOGÓTICA O Santuário do Caraça é a primeira igreja neogótica do Brasil, construída sem mão de obra escrava e toda com material regional: pedra-sabão (retirada de perto da Cascatona), mármore (nas proximidades de Mariana e Itabirito) e quartzito (na região do Caraça e vizinhanças), unidas com produtos à base de cal, pó de pedra e óleo.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL Turistas de todo o mundo visitam o Santuário do Caraça anualmente, seja para momentos de descanso, lazer ou pesquisa ambiental e contato com a religiosidade. O local é reconhecido pela sua hospitalidade, tanto que já recebeu por duas vezes, em 2020 e 2021, o selo Traveller Review Awards, da Booking.com, que premia os hotéis mais bem avaliados pelos viajantes de todo o planeta, além da chancela Travellers' Choice 2020, do Tripadvisor, que destaca as avaliações positivas dos visitantes que passaram pelo destino turístico. O local conta com um hotel com 57 apartamentos, com capacidade para até 230 pessoas, e a Fazenda do Engenho, com 26 apartamentos.

SOBRE A RPPN SANTUÁRIO DO CARAÇA Em 1955, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – Santuário do Caraça foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e passou a fazer parte do rol de bens preservados pela União. Ela integra a área destinada às reservas da biosfera da Serra do Espinhaço e da Mata Atlântica, reconhecidas pela Unesco em 2005. O Caraça também foi escolhido como uma das sete maravilhas da Estrada Real.

Santuário do Caraça

- ***Local:*** *Estrada do Caraça, Km 9 – Entre os municípios de Catas Altas e Santa Bárbara – CEP 35960-000*
- *Fácil acesso pelas rodovias BR 381 e MG 436, além do cômodo acesso por trem (Estação Dois Irmãos – Barão de Cocais)*
- ***Instagram:*** *@santuariodocaraca*
- ***Site:*** *https://www.santuariodocaraca.com.br*
- ***Informações e reservas:*** *(31) 3942-1656*

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O local produz todos os tipos de doces mineiros, além de geleias e compotas

TIAGO PARREIRAS/DIVULGAÇÃO

Bandejas com carnes e ossos são colocadas no adro da igreja para receber o lobo-guará

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Neste local se encontra a famosa Pedra do Tombo de Dom Pedro II

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

ESPETÁCULOS E OFICINAS

O monólogo "Macbeth 22", com Mariana Lima Muniz (**foto**), é uma das atrações do Festival de Verão da UFMG, que começa hoje

PÁGINA 6

Cineastas comentam a tendência de produção de séries e documentários sobre crimes reais e apontam as razões pelas quais esse tipo de produção atrai audiências cada vez maiores

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Imagens de Jeffrey Dahmer exibidas no documentário "Conversando com um serial killer: O canibal de Milwaukee", disponível na Netflix, que tem também versão ficcional da história do assassino

A SEDUÇÃO DO TERRÍVEL

Mariana Peixoto

"Dahmer: Um canibal americano" (2022) ocupa o terceiro lugar entre as 10 séries em inglês da Netflix mais assistidas no mundo (em seus primeiros 28 dias de exibição). Em outubro passado, um mês após a estreia da ficção de Ryan Murphy sobre a trajetória do psicopata que matou 17 homens, crimes que envolveram estupro, necrofilia e canibalismo, a mesma plataforma lançou uma versão documental da história. Já em sua primeira semana de exibição, "Conversando com um serial killer: O canibal de Milwaukee" ocupou o segundo lugar entre as séries mais vistas.

Não é de hoje que os crimes atiçam a curiosidade. Dos tabloides na linha "espreme que sai sangue", passando pelo clássico do jornalismo literário "A sangue frio" (1966), de Truman Capote, até os programas sensacionalistas da TV, a vida real envolvida em sangue, facadas e sadismo sempre foi consumida por toda parte. Mais recentemente, com a explosão do streaming, a produção de documentários criminais, os chamados true crimes, encontrou sua morada.

Com lançamentos semanais, as histórias, seja em formato de longas-metragens ou de séries, se multiplicaram. O fenômeno atinge também os podcasts – muitos programas acabaram gerando sua versão audiovisual; vide a minissérie "O caso Evandro", do Globoplay, nascida do podcast "Projeto humanos".

No passado uma espécie de "primo pobre" da ficção, o documentário, enquanto gênero, teve sua produção expandida para toda sorte de temas.

EXCESSO "Um excesso de informação está chegando nas pessoas, seja pelas redes sociais, canais de streaming, jornais, TV, internet. Há 10 anos a gente não tinha tanta informação: da Ucrânia, do Piauí, como também de uma briga de futebol amador do interior de Goiás. Mas todo este excesso de realidade é fragmentado, ninguém consegue formar visões holísticas através disso. E acho que é isto que os documentários fornecem: eles sistematizam um conjunto de informações, contando a genealogia, dando vários pontos de vistas", comenta o diretor Luiz Bolognesi, autor dos documentários "Ex-pajé" (2018) e "A última floresta" (2021). Sobre o boom do segmento criminal, Bolognesi se arrisca a dizer que ele vem ao encontro do próprio desejo do espectador. "Nós temos o impulso de matar, seja o vizinho, o chefe, o empregado, o namorado. Temos a vontade de resolver alguma coisa através da experiência radical que é a morte. Acho que os filmes e séries dialogam com a vontade reprimida. E esta vontade tem aumentado com a polarização política, os discursos de ódio e mesmo com o entretenimento, já que a indústria trabalha de forma muito abusiva e excessiva com assassinatos violentos."

Bastante crítico do formato, o documentarista João Moreira Salles credita aos reality shows parte da responsabilidade pela prevalência dos programas de true crime. "Era algo que o (documentarista Eduardo) Coutinho (1933-2014) dizia. O denominador comum de quase todos (os reality shows) é o fato de que estimulam o que as pessoas têm de pior. Não a solidariedade, mas a rasteira; não a gentileza, mas a grosseria. Quem sabe daí se chega muito naturalmente a histórias reais de crimes e criminosos. Outra coisa: realities são estruturalmente punitivistas, donde reacionários. Os que erram devem ser eliminados. Ao transformar delinquência em entretenimento, programas de true crime eliminam o elemento político e transformam até progressistas em torcedores da polícia."

> *"O Datena (apresentador do 'Brasil urgente', na Band) não faz sucesso à toa no Brasil. A atração do brasileiro por crime e violência é um fenômeno muito forte, para além do documentário de true crime"*
>
> ■ **Emilio Domingos,** diretor

Com mais de 50 anos de carreira dedicada ao documentário, Jorge Bodanzky afirma que, embora desfrute de popularidade no mundo de hoje, o gênero criminal sempre existiu no cinema, por meio dos filmes policiais. "Só que a grande demanda foi para o documentário."

INVESTIGAÇÃO Cineasta cuja carreira teve início com "Em nome da razão" (1979), curta-metragem que denunciava os maus-tratos sofridos por pacientes psiquiátricos do Hospital Colônia, em Barbacena, Helvécio Ratton acredita que o aumento de consumo de produções documentais se deve ao crescimento da oferta do streaming, algo que as salas de cinema nunca tiveram.

"Sobre os documentários criminais, o interesse vem muito de ter uma investigação mais profunda sobre o que há por trás de um crime que choca a opinião pública. Mas acho que este crescimento não se deve somente a crimes bárbaros, mas também a golpes interessantes", observa Ratton, citando a série ficcional baseada em fatos "Inventando Anna", sobre a jovem golpista que enganou ricaços em Nova York. "A história traz coisas que nem um bom roteirista seria capaz de imaginar."

"O Datena (apresentador do 'Brasil urgente', na Band) não faz sucesso à toa no Brasil. A atração do brasileiro por crime e violência é um fenômeno muito forte, para além do documentário de true crime", comenta o diretor Emilio Domingos. Para ele, um divisor de águas no segmento foi o longa "A tênue linha da morte" (1988), de Errol Morris, que mostrou as inconsistências da condenação por assassinato de um policial texano, ocorrido 12 anos antes – posteriormente, o condenado, que estava no corredor da morte, foi libertado.

Para Domingos, o fenômeno no true crime tem aspectos positivos. "De certa maneira, ele mostra que o documentário pode ser popular. Torço para que as pessoas possam, a partir desta experiência, se interessar por outros temas."

Na opinião de João Moreira Salles, há uma distinção a ser feita entre as produções que se autodenominam documentais. "As mídias sociais universalizaram a difusão de certo tipo de realismo encenado. A gente se acostumou com uma realidade hiperatuada, fingida até, movimento cuja pré-história são os reality shows da década de 1990. Isso pode ter contribuído para a popularização dos programas narrativos de não ficção e talvez explique parte do fenômeno", aponta.

"Penso que nem toda essa produção pertence ao gênero documentário, ao menos não como eu o entendo. Nem toda narrativa audiovisual de não ficção é necessariamente um documentário. Programas jornalísticos, por exemplo, tanto os excelentes quanto os maus, não são documentários, são jornalismo. Documentário é um gênero que se preocupa com a forma. É uma exploração não só do que é dito mas também do modo como se diz. Boa parte desses programas toma a forma como dada, mudando apenas o assunto. São artefatos não ficcionais, e nisso são primos do documentário, mas não pertencem à mesma estante."

> *"O denominador comum de quase todos (os reality shows) é o fato de que estimulam o que as pessoas têm de pior. Não a solidariedade, mas a rasteira; não a gentileza, mas a grosseria. Quem sabe daí se chega muito naturalmente a histórias reais de crimes e criminosos. Outra coisa: realities são estruturalmente punitivistas, donde reacionários. Os que erram devem ser eliminados. Ao transformar delinquência em entretenimento, programas de true crime eliminam o elemento político e transformam até progressistas em torcedores da polícia"*
>
> ■ **João Moreira Salles,** documentarista e escritor

Podcast de casos criminais atrai público feminino

Podcast que está entre os cinco de maior audiência no Brasil no segmento de crime e suspense do Spotify, "Modus operandi", comandado há três anos por Carol Moreira e Mabê Bonafé, tem um público majoritariamente feminino.

"Entre 75% e 80%, no nosso caso. De uma maneira geral, são as mulheres que mais consomem este tipo de conteúdo em todo o mundo. Acho que muito pela curiosidade, como forma de entender a mente humana, já que as mulheres são a maioria das vítimas", comenta Mabê.

Com episódios semanais, lançados sempre às quintas, o "Modus operandi" só tem um critério: não tratar de casos em aberto. "Falamos sobre qualquer história de qualquer país. Mas como entendemos que precisa haver um distanciamento, pois várias vezes os casos são revistos de outra forma, não tratamos de casos que estão sendo investigados", explica Mabê.

OBSESSÃO Ela mesma entrou nesse universo como fã. "Quando fizeram 'Making a murderer' (Netflix, 2015), fiquei obcecada pela história (sobre um homem que cumpriu pena de 18 anos por crime que não cometeu e, uma vez posto em liberdade, tornou-se o principal suspeito de outro assassinato) e comecei a pesquisar por fora. Participava de grupos que pesquisavam nos documentos públicos que tinham relação com o caso."

Com quase 200 edições, o "Modus operandi" fala de todo tipo de crime: a chacina da Candelária, a tragédia da Boate Kiss, a seita de Jim Jones, os crimes de Jeffrey Dahmer e a trajetória da Maria da Penha estão entre alguns dos programas mais recentes. O sucesso do projeto gerou o livro "Modus operandi – Guia de true crime" (Intrínseca), que a dupla lançou em 2022.

"A curiosidade existe e pode ser problemática quando se vai para o caminho do sensacionalismo. Ainda mais hoje, quando todo mundo está ligado ao mesmo tempo. Nosso podcast não vai no sentido da curiosidade mórbida, pois acreditamos na responsabilidade de falar sobre certos assuntos", afirma. **(MP)**

> *"Nós temos o impulso de matar, seja o vizinho, o chefe, o empregado, o namorado. Temos a vontade de resolver alguma coisa através da experiência radical que é a morte. Acho que os filmes e séries dialogam com a vontade reprimida. E esta vontade tem aumentado com a polarização política, os discursos de ódio e mesmo com o entretenimento, já que a indústria trabalha de forma muito abusiva e excessiva com assassinatos violentos"*
>
> ■ **Luiz Bolognesi,** diretor

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Ácido hialurônico hidrata o corpo todo"

Ácido da beleza

O ácido hialurônico, produzido naturalmente pelo corpo, tem propriedades hidratantes e estimulantes de colágeno. Porém, com o passar dos anos, essa produção começa a diminuir, e ele precisa ser reposto por meio de dermocosméticos e estimulado por certos procedimentos.

A maior concentração do ativo ocorre na pele, preenchendo o espaço entre as células, mas está presente também nos tecidos conjuntivos e olhos, pois tem como função reter água, manter os tecidos hidratados e lubrificar as articulações.

Segundo Ana Martins, coordenadora da rede Dr. Laser, "em termos químicos, o ácido hialurônico pertence à cadeia de moléculas longas chamadas polímeros, que possuem diversos pontos ordenados por compostos químicos. Um quarto de colher de chá de ácido hialurônico pode conter cerca de um galão e meio de água, sendo este o melhor polímero para absorver água, ingrediente-chave para a hidratação da pele e tecidos".

Devido à capacidade de reter e atrair água, o ácido hialurônico é ótimo transporte para outras moléculas do corpo, equilibrando os níveis de hidratação nas diferentes camadas da pele. Como ele tem grande capacidade de se ligar às células, adaptando-se a fórmulas com outros ativos e trazendo resultados rapidamente visíveis, acaba sendo bastante usado em medicamentos e cosméticos.

Embora utilizado por muitas pessoas por meio de produtos de beleza, o ácido hialurônico ainda gera dúvidas sobre seus benefícios, aplicações e recomendações. A especialista esclarece algumas delas:

Como o ácido hialurônico funciona na pele?
Como é molécula versátil, os cientistas estão encontrando maneiras novas e benéficas de usá-la. No momento, é bastante usado para a saúde da pele, de forma geral. O uso tópico por meio de cosméticos contendo altas concentrações do ácido hialurônico é fundamental para a hidratação e a sustentação das camadas da pele, o que atenua e previne a formação de rugas e sulcos. Mais de 50% da composição da pele é garantida pela substância. Por isso, à medida que vamos deixando de produzi-la devido ao envelhecimento, é importante estimular a sua produção natural com os procedimentos corretos.

O ácido hialurônico pode ser exposto ao sol?
Sim, pois como o ativo não é fotossensível, não deixa a pele vulnerável ou irritada quando exposta ao sol. Não é má ideia utilizá-lo no verão, porque, além de hidratar a pele, ajuda a reter a umidade e evitar o ressecamento causado pela alta exposição solar. Porém, não se deve esquecer de usar o protetor solar.

Com que frequência o ativo pode ser utilizado?
Entendemos a importância do uso contínuo do ácido hialurônico, dada a sua relevância para a saúde e beleza da pele, podendo ser usado diariamente. No entanto, recomenda-se sempre que o paciente busque a orientação de um especialista sobre o produto correto e sua prescrição.

Quem não pode fazer o uso de ácido hialurônico?
Não existem contraindicações quanto ao uso tópico do ácido hialurônico, salvo quando há sensibilidade ou alergia a algum tipo de componente na fórmula. Por isso, antes de utilizá-lo na rotina diária de cuidados, é necessário consultar um especialista.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Júpiter o torna uma pessoa mais positiva e confiante, capaz de analisar as coisas pelo melhor ângulo. Isso cria um círculo virtuoso muito benéfico, atraindo sorte e proteção para sua vida. Dica: Júpiter acentua sua religiosidade natural e a capacidade de se reconectar com a divindade.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O ótimo aspecto que une Júpiter ao seu regente Vênus enfatiza o poder de seu psiquismo e assinala uma fase em que é essencial alimentar pensamentos otimistas para atrair bons fluidos. Dica: sua capacidade de síntese, em alta, lhe permite ver as coisas de modo abrangente.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu idealismo está em alta, graças ao ótimo aspecto de Júpiter com Vênus, mas convém evitar a utopia. Concentre-se em projetos viáveis. Dê vazão ao seu lado mais avançado e progressista, liberte-se de preconceitos. Dica: os relacionamentos andam mais harmoniosos e gratificantes.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Os astros o ajudam na realização dos sonhos mais acalentados, fazendo com que você tenha condições de criar bases sólidas no sentido de torná-los viáveis. Dica: você tende a ter êxito em tudo o que faz e em seu círculo social, mas saiba o momento certo de parar e relaxar.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Seu astral anda elevadíssimo, dando-lhe condições de demonstrar todo o seu entusiasmo, criatividade e autoconfiança. Você está em condições de se afirmar vigorosamente em todas as áreas, especialmente a amorosa. Dica: romantismo em alta; você pode demonstrar melhor o que sente.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A capacidade regenerativa de seu organismo e psiquismo está em alta, graças à conjunção de Júpiter com Vênus. Esses astros o ajudam a entender e superar traumas que impedem de viver plenamente o aqui e agora. Dica: aproveite esta fase para se autoanalisar e se entender melhor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Agora fica mais fácil se conhecer por meio de seus relacionamentos e da observação de seu próprio modo de agir e reagir a eles. Conviver tende a ser particularmente enriquecedor e gratificante, mesmo porque sua necessidade de união está marcante. Dica: aprenda bastante com os outros.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
As questões concretas estão especialmente beneficiadas por Júpiter e Vênus, que acentuam a motivação para o trabalho e o seu lado tenaz. Empreendimentos tendem a dar excelentes resultados e a conta bancária, em alta, será um bom reflexo disso. Dica: não se descuide de quem você mais gosta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Excelente aspecto liga seu regente Júpiter a Vênus, ambos estão em seu setor da vitalidade. Esses astros fazem com que você esteja com a corda toda, facilitando a vida amorosa. Dica: você anda com enorme necessidade de se distanciar da rotina. Viva novas experiências.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A conjunção de Júpiter com Vênus faz com que a sorte atue mais intensamente a seu favor, em particular nos negócios ligados a imóveis. Você atravessa período especialmente propício para se instalar mais confortavelmente em casa. Dica: tende a haver maior harmonia com os familiares.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Sonhar e fazer planos, de preferência com quem pensa e sente como você, tende a ser particularmente frutífero nesta fase em que os astros acentuam seu interesse pelo futuro. Dica: você está em condições de agir com maior generosidade e espontaneidade em seus contatos pessoais e sentimentais.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A capacidade de realização está mais acentuada nesta fase, pois Júpiter e Vênus vibram em uníssono harmonioso. Esses planetas o ajudam a juntar inspiração e objetividade, com resultados animadores. Dica: a dedicação a coisas práticas dará excelentes resultados durante estes dias.

SUDOKU

		5						
2	7					9	3	
				3			1	4
			5	8				9
			6				8	
				9		4		1
	5				6			
		9		5		2		3
		1			8	7	9	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	8	3	7	5	1	4	6	9
1	7	4	6	9	3	8	2	5
5	6	9	8	2	4	3	7	1
3	9	7	1	4	5	2	8	6
4	2	1	9	6	8	5	3	7
6	5	8	2	3	7	1	9	4
7	3	2	5	1	9	6	4	8
9	4	5	3	8	6	7	1	2
8	1	6	4	7	2	9	5	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Separação de cargas elétricas (Quím.)
Elemento do Direito, para Miguel Reale
Transporte cujo projeto trata da ligação Rio-SP, no Brasil
"Unidas", em ONU
Ruminante andino análogo ao camelo
Drama musical composto por Mozart
Aeronáutica (abrev.)
Categoria de Vettel e Leclerc (Autom.)
A origem da palavra "zinco"
Sucesso dos Beatles
Perfurar
Tecla de micros
Cão medroso (TV)
Estado da Chapada dos Veadeiros
A mim
Vasilha grande de vinhos
Fruto amargo
A cultura do quipá
Comunicação de Acidente de Trabalho
(?) Mader, atriz
O comércio de miudeza
Fonte do caviar
Certas colônias
"(?) Secas", obra de Graciliano Ramos
Notar
Mar que banha a China
O assunto que requer atenção imediata
Antigo União Brasil (polít.)
Proteção corporal do policial
Suplicar
Símbolo do desejo de voar (Mit.)
A via de administração do supositório
"É uma brasa, (?)?", gíria dos anos 1960
Omitir, em inglês
Senhor (abrev.)
Lao-Tsé, filósofo
Deixar de pagar impostos
"(?) seja louvado!", saudação islâmica
Nota na caderneta do aluno ausente
Código (?): trata de preservação ambiental

BANCO 4/help — omit. 7/judaica. 9/isomorfas. 10/polaridade. 18/o empresário teatral.

4

Solução

AUDIOVISUAL

Segunda edição do "Move Concreto! Videodança pela cidade" começa nesta quarta, com programação que inclui a exibição de 30 filmes, rodas de conversas e ações formativas

ELOS ENTRE CORPO, DANÇA E ESPAÇOS PÚBLICOS

LUCAS LANNA RESENDE

Foi em 1968 que o filósofo e sociólogo francês Henri Lefebvre (1901-1991) cunhou o termo "direito à cidade". Inspirado por movimentos ao redor do mundo que lutavam pelos direitos civis, liberação sexual, oposição ao conservadorismo e contra a guerra no Vietnã, ele dizia que as ruas das cidades haviam se "convertido no locus de reprodução das relações capitalistas".

Para ele, portanto, a vida das pessoas estava regulada pelo cotidiano, de forma que elas consumiam o próprio tempo no trajeto de casa ao trabalho e vice-versa, "sem possibilidade de lazer, encontros e manifestações de desejos". Contudo, Lefebvre acreditava que era justamente nas ruas que a "resistência poderia constituir formas de superação" desse modelo.

É compartilhando esse mesmo sentimento que o Grupo Contemporâneo de Dança Livre (GCDL) concebeu a mostra "Move Concreto! Videodança pela cidade", que terá sua segunda edição realizada entre 1º e 17 de março, em formato híbrido.

O evento consiste em rodas de conversa com artistas de diferentes naturalidades, oficinas de coreografia e exibição de videodanças performadas em espaços públicos.

"Nós queremos levar ao público a linguagem da dança nos espaços públicos, que é bem diferente da dança feita para o palco italiano, para um teatro ou um local protegido, por assim dizer", explica Duna Dias, uma das fundadoras do GCDL e curadoras da mostra. Também integram a curadoria do evento Astergio Pinto, Leonardo Augusto e Luísa Machala.

Ao todo, serão exibidos 31 filmes de performances – 16 no Cine Humberto Mauro e 15 no Sesc Palladium. Todos eles, no entanto, estarão disponíveis no canal de YouTube da companhia a partir de 2 de março.

CIDADES "Esses filmes foram feitos a partir de questionamentos acerca das cidades contemporâneas, de questões políticas e sociais que envolvem também relações com a arquitetura e com o viver na cidade. Era nosso desejo falar de questões como: o que é um corpo na cidade? Quais cidades são essas pelo Brasil? Como é viver em Manaus, ou em Belo Horizonte, ou numa cidade do interior da Bahia?. Tudo isso gera reflexões e filmes", destaca Dias.

Entre os filmes concebidos a partir de tais questionamentos está "Por dentro [Goiânia]", de Gustavo Silvestre e Larry Machado. Na performance audiovisual, o espectador faz uma espécie de passeio poético pela capital de Goiás, conhecendo a cidade pelo ponto de vista dos diretores e as transformações que vão ocorrendo nela.

Outro destaque é "Carniça caviar", de Marília Storck. O pequeno filme apresenta Florianópolis sob a perspectiva de cidade em disputa, com seu crescimento improvisado. "Aqui, neste lugar, eu chego a acreditar que cada espaço foi milimetricamente projetado para ser desagradável", ressalta a artista em sua obra.

"São poucos grupos e companhias brasileiras que têm pesquisas e investigações com foco nos espaços públicos", afirma Duna Dias. "É claro que temos a herança das danças populares, essas manifestações que seguem em resistência, mas na dança contemporânea essa abordagem não é muito comum. As poucas pessoas que ainda pesquisam o assunto têm migrado para o audiovisual, o que é muito interessante, porque é uma nova linguagem, que é muito específica dentro do audiovisual", emenda.

LARRY MACHADO/DIVULGAÇÃO

Na performance, "Por dentro [Goiânia]", de Gustavo Silvestre e Larry Machado, espectador faz um passeio poético pela capital de Goiás. Filme será exibido amanhã

A decisão de criar a mostra, portanto, foi para mostrar essa abordagem particular e singular que existe nas produções audiovisuais. A primeira edição, realizada de maneira remota entre setembro e outubro de 2020, contemplou apenas artistas de Belo Horizonte e região metropolitana. Neste ano, o escopo foi ampliado para contemplar artistas de todo o país.

"Na última edição, nós conseguimos ter um panorama de como a dança nos espaços públicos era tratada aqui na região. Agora, queríamos ver como é tratada Brasil afora", conta Dias.

GÊNERO Pelo material recebido, a curadora conta que majoritariamente questões de gênero e sexuais – tendo, obviamente, a relação do corpo com a cidade – são tendências, revelando o espírito do momento.

Limitar-se, contudo, à exibição das performances sem nenhum tipo de contextualização poderia desacreditar o valor da mostra. Exatamente por isso, o evento conta com ações formativas, que vão desde mesas-redondas com pesquisadores e dançarinos contemporâneos até oficinas que exploram o vídeo como ferramenta de composição coreográfica.

"A gente acredita que, para que se tenham as obras, os espetáculos e os filmes, é necessário ter uma ação de formação. E serve para a gente como uma pesquisa do entendimento da área", afirma Dias.

"Existem muitas produções audiovisuais que trazem a linguagem da dança; no entanto, elas são pouco acolhidas nos festivais de cinema, sendo exibidas, normalmente, só em festivais de dança. Por isso, acredito que poder ocupar espaços como o Cine Humberto Mauro e o Sesc Palladium já é um primeiro passo para modificar a maneira como a videodança é tratada e acolhida", conclui.

MOVE CONCRETO! VIDEODANÇA PELA CIDADE
Entre 1º e 17 de março, com oficinas e bate-papos on-line e exibições de videodanças no canal do YouTube do Grupo Contemporâneo de Dança Livre. Amanhã, exibição de 16 performances no Cine Humberto Mauro (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro), às 19h e às 21h. No dia 16, exibição de 15 videodanças no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro), às 20h. Gratuito. Informações: https://moveconcreto.com/

PROGRAMAÇÃO

OFICINAS

2/3, 19h: Oficina Libras I – Na dança, com Uziel Ferreira
3/3, 19h: Roda de conversa: Dançar e resistir, com Vanessa Hassegawa
4/3, 10h: Coreo - Lab # 2/4, com Tatianne Castillo Reyes
5/3, 10h: Oficina Solos INvencionistas de casas, "DENDICASA" e em outras casas, com Kadu Fragoso
11/3, 10h: CORPO.MOVIDeO – dançArquiteturAudiovisual; Edição Santê – recortes urbanos em corpos inteiros – Cib Maia
12/3 10h: Improvisações videográficas, com Bianca Sanches

BATE-PAPO

14/3, às 18h30: Conversas – Mulheres na tela, com Loretta Pelosi e Luana Diniz
14/3, às 20h: Bate - papo com Eliatrice Gischewski e Marília da Nova Storck
15/3, às 18h30: Bate - papo com Dorottya Czakó e Rebeca Lima
15/3, às 20h: Bate - papo com Bia Vinzon e Sauane Costa
17/3, às 18h30: Bate - papo com Clarice Costa Ferreira e Janaina Santos

EXIBIÇÕES

Cine Humberto Mauro (1º/3):
»*Sessão 1, às 19h (Exibição das performances:* "Carniça caviar", "Parasita", "Retalhos", "Câmera homem: Vigia", "Mandíbula", "Casa corpo prisão morada", "...fora de todas as casas, de todas as lógicas" e "Corre bixa corre")
»*Sessão 2, às 21h (Exibição das performances:* "Cidades invisíveis intermediárias à Bagneux", "Aduba", "Por dentro [Goiânia]", "Catiço", "Flor da lua", "Ruína do futuro" e "Cru")

Cine Sesc Palladium (16/3):
»*Sessão 1, às 20h (Exibição das performances:* "Não há nada aqui", "Sou todo preto", "Hologramar-se", "Vamos para a costa?", "Sonido", "Do verbo gestar", "O canto da urbe", "A espera", "Divina", "Voo sobrevoo", "Ijó asè erê", "Fulamuna/existir", "É tempo de glamour, baby!", "Corrida contra o tempo" e "Entre borboletas e a escuridão")

Exibições virtuais de videodança – Todas as performances disponíveis no canal do YouTube do Grupo Contemporâneo de Dança Livre de 2 a 16/3

DE OLHO NA FOLIA

50+ COM ALMA DE 20

Nada mais atual para quem já passou dos 40 do que o vídeo bem-humorado da atriz Ingrid Guimarães relatando os traumas e as dores de quem, como ela, ignorou a idade para se jogar na folia. "No dia seguinte, você não consegue fazer nada. Está impossibilitada", diz ela em dos trechos do vídeo, disponível no Instagram, onde relata suas aventuras na Bahia. Ingrid defende, com louvor, um manual no qual a turma 40+ possa se divertir e não morra no dia seguinte.

•••

Dias atrás, o tema carnaval e idade resultou em texto no qual eu dizia que o melhor, na minha opinião dos alto dos meus 56 anos, era acompanhar a folia em fotos ou em janela virtual que se abre em nossos smartphones. Tanto que, ao longo dos dias de carnaval, as edições foram ilustradas com fotos lindas de Leo Lara.

•••

Mesmo sabendo que não é fácil para os cinquentões, ignorei os sinais, do corpo e do humor virtual, e decidi, a pretexto de mostrar na pele a realidade dos foliões maduros, embarcar para o Desfile das Campeãs, no Rio de Janeiro.

•••

Os primeiros sinais que mostram a diferença entre a vibe da rapaziada e gerações que vieram bem antes começa no local de encontro para o traslado de Copacabana para o Sambódromo. Homens e mulheres evidenciam seus corpos sarados e suas silhuetas com figurinos customizados, calças em lantejoulas, para eles e elas, que são o máximo da beleza no carnaval ou fora dele. Os ousados preferem modelos em tecidos com brilho e transparência. Beleza e sensualidade, cara do carnaval, que explode nas mentes criativas que estão longe dos 40 e dos 50, que, por enquanto, não passam pelas cabeças.

FOTOS: HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS

Multidão disputa um dos espaços privilegiados no Desfile das Campeãs, na Sapucaí

Natal, Daniel Zago e Léo Ziller, no Nosso Camarote

Marcelo Rocha, mineiro na Vila Isabel, no carro Boi de Parintins

De pertinho, os efeitos das comissões de frente são ainda mais fascinantes, como os da Vila Isabel

Quanto mais próximo, mais encantamento as baianas oferecem aos foliões

•••

Do ônibus no traslado, a vizinhança do Sambódromo mistura ambulantes que vendem de tudo, foliões no corre com as fantasias em meio a um Centro de cidade com suas construções decadentes que algum dia teve o seu momento de glamour.

•••

Nem precisa acompanhar os jornais para perceber que O Nosso Camarote é um dos mais badalados e, por isso, um dos maiores, o que significa multidão que se divide entre vários espaços – de shows a gastronomia. Desembarquei cedo, passava das 22h30, e foi tranquilo cruzar todo o ambiente até a frente do camarote, sem o sufoco de atravessar a multidão no fluxo.

•••

Foi fácil porque todo mundo que chegou cedo teve a mesma ideia que eu. O jeito foi ficar ali, no meio do povo, ora na ponta do pé, ora desviando de uma cabeça ou outra, com olhos arregalados e pernas firmes por quase três horas. Foi difícil, mas foi lindo ver a beleza e as cores das escolas. Mais ainda o entusiasmo da turma que dá duro, como o pessoal que empurra os carros ou segue ao longo do percurso na assistência de alas. Na Beija Flor, um homem de seus 40 anos, que deve dar a vida pela escola de Nilópolis, abria um sorriso para as pessoas a cada verso do samba-enredo, que cantava a plenos pulmões. Outro grupo aproveitava a ausência do rigor dos dias nos quais os desfiles estão sob julgamento e, quando os carros alegóricos paravam, faziam o trenzinho formado pelos colegas e curtiam a noite.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

•••

Intervalo entre uma escola e outra, os shows mostravam que essa galera 30- tem fôlego de sobra capaz de agitar as apresentações de Anitta e Pedro Sampaio. Não dava para não parar e dar uma olhada em dois nomes que são sucesso da música. Coisa da idade, a multidão sempre me causa preguiça. Na muvuca, ou você segue o fluxo ou não sai do lugar. Mas, como justificou Ingrid em sua viagem à Bahia: "Sabe Deus quando vou voltar aqui ou se voltarei. Melhor me jogar".

•••

Passava das 2h e as pernas ligaram o sinal vermelho clamando por um descanso. Mas não era a hora. "E se eu não voltar aqui", era o mantra. E ali, na minha frente, o ator José Loreto atendendo ao pedido das fãs. Nenhum foi negado, mesmo as fãs querendo arrancar pedaços do rapaz.

•••

Antes da entrada da Imperatriz Leopoldinense, entreguei os pontos. Com as pernas em frangalhos, voltei para o hotel. No dia seguinte, senti o corpo como o de Ingrid, sem conseguir fazer nada e, na torcida, para que ano que vem já tenha em mãos o manual criado por ela. Afinal, como a atriz, estrutura emocional para o carnaval tenho de sobra, já a estrutura física...

CINEMA

Livro reúne reportagens e artigos do aclamado diretor, que trabalhou em jornais e revistas antes de se dedicar ao cinema. Textos prenunciam características marcantes de seus filmes

Jornalismo treinou o faro do cineasta Billy Wilder

De Billy Wilder quase todo mundo sabe que foi um grande diretor de cinema. São muitos, embora nem tantos, os que conhecem sua habilidade como roteirista. O repórter que ele foi na juventude é bem menos famoso, e dele podemos tomar conhecimento pelo volume "Billy Wilder: Um repórter em tempos loucos", organizado por N. Isenberg.

Ali encontramos bem marcados os traços do futuro cineasta – o humor agridoce, a observação rápida e profunda das cenas, a capacidade de buscar o levemente ridículo num ritual cheio de pompa, e por vezes o sarcasmo, o desgosto com o humano.

Há um pouco de tudo isso na história (em capítulos) que abre o volume, "Garçom, um dançarino por favor", em que começa narrando suas atribulações de locatário desempregado, até que um amigo consegue para ele o emprego de dançarino num hotel.

CHÁ DE CADEIRA Estamos nos anos 1920, os hotéis de peso ofereciam recepções diárias para seus hóspedes, com orquestra e dançarinos profissionais, de modo que as moças e mulheres mais velhas não corressem o risco de tomar um chá de cadeira.

Ali é fácil encontrar o roteirista e quase se poderia dizer o roteiro. A descrição de uma cena do primeiro dia de trabalho começa com "estou sentado em uma poltrona no saguão do hotel, uma poltrona macia, totalmente recostado, pernas cruzadas".

"Este então é o hotel onde 'trabalharei'", prossegue a narrativa. "O garoto das malas na porta giratória, achando que sou um hóspede, tira o chapéu graciosamente. Agita o casaco de cordeiro da Pérsia de uma moça com estreitos sapatos de couro de crocodilo, que roça contra meus joelhos, enquanto ela caminha na direção do elevador, sorri para o mensageiro, desaparece. Um valet, cheio de malas, anda aos tropeções até a porta, um cavalheiro com sobretudo e um pé teso coloca o nome no registro do hotel, enquanto o porteiro, com as costas curvadas, estende a mão para receber um casal idoso e o bartender equilibra dois manhattans e um refrigerante."

Está aí tudo que se pode esperar de um filme de Billy Wilder – a ambientação, os personagens e figurantes, o cenário e os adereços, o movimento, o humor e, claro, a capacidade de captar tudo num traço, de fazer com que vejamos a cena se desenrolando à nossa frente de imediato.

Os objetos mudam, mas o estilo se afirma mesmo quando o objetivo é um tanto publicitário, como ao comentar a abertura de uma nova cafeteria em Viena. "A confeitaria, o jornal, os cigarros, tudo aparece na velocidade da luz. Como você se sente confortável, patriarcal, naquelas poltronas de veludo", escreve.

CARTMAN/REPRODUÇÃO

Cineasta premiado, Billy Wilder foi repórter atento, observador sensível da vida e de seus personagens

MENTIRA Um artigo de 1927 surge imaculadamente novo em 2022. Nele se insinua o amargor transfigurado em humor de tantos de seus filmes. Ali, Wilder sugere que a mentira deveria ser introduzida como matéria escolar obrigatória, de forma que a mentira se tornaria acessível a todos, algo que vê como importante porque "em duas ou três décadas as mentiras serão vistas como implemento indispensável – e portanto totalmente irrepreensível – ao nosso cotidiano".

Os objetos são diversos, de hotéis a cidades; o voo noturno em um trimotor; a feitura de um filme em condições mais que modestas ("Gente no domingo", de que Wilder foi um dos argumentistas).

Em todo caso, essas "reportagens especiais sobre a vida como ela é", que compõem a primeira parte do volume, evocam mais um cronista antenado e talentoso que já desenvolve o estilo que se tornaria célebre no cinema. Sua culminância talvez esteja no texto sobre sua incursão infeliz à roleta, em Monte Carlo, onde deixou os últimos tostões, quando acreditava estar prestes a fazer fortuna.

Na segunda parte, o tom pode mudar. Em 1926, diante de Asta Nielsen, monstro sagrado do cinema mudo, Wilder não esconde a emoção. Entre uma e outra pergunta de praxe – "o que um homem precisa ser para você o achar atraente?" – vem a descoberta de que ela agora quer se dedicar exclusivamente ao teatro, deixando de lado o cinema, já que os americanos destruíram o cinema alemão, diz.

"Asta Nielsen, a maior atriz de cinema do mundo, não ficará nas telas por muito tempo. Os milhares que tiveram o prazer de admirar sua brilhante arte serão reduzidos a centenas. E isso, creio eu, é um infortúnio", escreveu Wilder.

Esse momento melancólico logo será superado quando acompanha um dia na vida do príncipe de Gales e desnuda o ridículo por trás dos rituais cortesãos. De novo ressurge o Wilder cineasta, com descrições cortantes de cenas desse mundo, como "Deus tenha piedade, tão chato, 'tããão' chato".

A terceira parte, dedicada à observação de filmes, talvez seja a mais precária para o leitor contemporâneo, na medida em que a maior parte dos filmes e mesmo das estrelas se tornaram, com boas razões ou não, invisíveis.

DIETRICH No entanto, aqui e ali, pipocam observações sobre uma nova Marlene Dietrich, sobre um filme de Dieterle (quando ainda na Alemanha), ou mesmo sobre "Ouro e maldição", o célebre filme de Stroheim, que Wilder vê com certa reserva – o que comprova que, desde então, já estava muito mais próximo de Lubitsch, seu mestre.

Ao final, "Um repórter em tempos loucos" se revela um livro interessante para qualquer fã de Billy Wilder, de cinema e até da escrita.

No entanto, toda a ambiguidade da palavra "interessante" salta aos olhos do leitor. É uma virtude e um limite. Ao mesmo tempo que o talento do cineasta-roteirista se revela, não apaga o caráter episódico da maior parte de suas crônicas. (**Inácio Araujo/Folhapress**)

DBA/DIVULGAÇÃO

"BILLY WILDER: UM REPÓRTER EM TEMPOS LOUCOS"
- Organização: Noah Isenberg
- Tradução: Tanize Mocellin Ferreira
- Editora DBA (240 págs.)
- R$ 64,90

Comédia sobre urso cocainômano causa polêmica nos EUA

Mistura de terror e comédia, "O urso do pó branco" estreou nos cinemas americanos nesse fim de semana.

O filme da Universal Pictures espera chocar Hollywood com sua leitura da história real do urso selvagem que sofreu overdose de cocaína nos anos 1980.

"Gostamos de levar ideias malucas a sério", brincou o coprodutor Aditya Sood durante a pré-estreia do longa, na semana passada. "'O urso do pó branco' é algo difícil de ser superado", garantiu.

BOSQUE O filme se inspira em um incidente ocorrido 1985, quando traficante deixou vários pacotes de cocaína caírem do avião em um bosque da Geórgia, no Sul dos Estados Unidos. A droga foi consumida por um urso-negro de aproximadamente 80kg.

O animal, apelidado pela imprensa de "Pablo EscoBear" (trocadilho com o nome do maior traficante colombiano e a palavra urso em inglês), morreu de overdose. Em sua releitura, o filme imagina o que poderia ter ocorrido se o animal tivesse desenvolvido vício em cocaína e saído por aí para conseguir mais droga.

O roteirista Jimmy Warden apresentou a ideia para Phil Lord e Christopher Miller, produtores dos sucessos "Uma aventura Lego" e "Homem-Aranha no Aranhaverso", que levaram a proposta para a Universal.

Um dos maiores e mais antigos estúdios de Hollywood, a Universal é conhecida pela diversidade de sua produção, que vai das comédias natalinas para adultos, como "Noite infeliz", ao aclamado drama de Christopher Nolan, "Oppenheimer".

De acordo com especialistas, o estúdio aposta na provocação para se destacar nas salas de cinema, onde filmes de super-heróis fazem sucesso e comédias vêm fracassando nos últimos anos.

As produções da Universal não se direcionam à audiência ampla, "mas para pessoas que gostam dos filmes atrevidos e querem se divertir no cinema", afirma Paul Dergarabedian, analista da consultora Comscore.

UNIVERSAL/REPRODUÇÃO

Keri Russell contracena com Pablo EscoBear em "O urso do pó branco", longa de Elizabeth Banks

O trailer de "O urso do pó branco" já foi assistido cerca de 16 milhões de vezes no YouTube. O protagonista, aliás, tem conta no Twitter com publicações virais tais como "Sou o urso que comeu a cocaína. Esta é a minha história".

Como era esperado, o longa causou polêmicas.

Marty Makary, renomado especialista em saúde pública dos Estados Unidos, se disse "decepcionado" em ver Hollywood "mais uma vez tratando de forma sensacionalista" a droga, ao retratar o consumo de cocaína como "divertido e bem-humorado".

"Todos deveríamos ficar incomodados com o entretenimento que faz pouco caso das drogas e está destruindo nosso país", tuitou Makary.

"O urso do pó branco" é dirigido por Elizabeth Banks, atriz de "Jogos vorazes", também diretora da comédia musical "A escolha perfeita" e da versão mais recente de "As panteras".

PANDEMIA Banks conta que se sentiu motivada a filmar a história depois de ler o roteiro, no início da pandemia de COVID-19, época que descreve como "o momento mais caótico da humanidade em centenas de anos".

"Senti que não havia metáfora maior para o caos que todos estávamos vivenciando em 2020 do que um urso chapado de cocaína", diz.

Keri Russell, estrela do longa, classificou o filme como "louco, engraçado e selvagem" a ponto de fazê-la pensar: "Por que não deveríamos fazer este filme agora?". E completou: "Era como uma fuga total." (AFP)

> Senti que não havia metáfora maior para o caos que todos estávamos vivenciando em 2020 do que um urso chapado de cocaína

■ **Elizabeth Banks**, cineasta

Antena

A24/DIVULGAÇÃO

Atriz em cena de "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", longa favorito ao Oscar

MICHELLE YEOH

MELHOR ATRIZ NO SAG

Michelle Yeoh, do favoritíssimo "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", levou o prêmio de melhor atriz na 29ª edição do SAG Awards, o prêmio do sindicato de atores dos Estados Unidos, ocorrida na noite do último domingo (26/2). Em seu discurso de agradecimento, ela dedicou o troféu a "todo mundo que se parece comigo", em referência à comunidade asiática. Yeoh concorria com atuações fortes, caso de Cate Blanchett no elogiado "Tár". O prêmio é considerado um dos principais termômetros para o Oscar, que ocorre em 12 de março.

●●●

"Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" embolsou mais dois prêmios no SAG, com Jamie Lee Curtis e Ke Huy Quan como atriz e ator coadjuvantes, respectivamente, e confirmou seu favoritismo. O filme levou, ainda, o prêmio de melhor elenco e se mostra um candidato forte para o Oscar. Na categoria melhor ator, Brendan Fraser, de "A baleia", foi o laureado, concorrendo contra "Elvis Presley", de Austin Butler. O ator, que vive um retorno triunfal e colhe os primeiros prêmios da carreira, mal conteve a emoção ao receber o troféu.

●●●

Jennifer Coolidge, consagrada pela frase "esses gays estão tentando me matar", de "The white lotus", levou o prêmio de melhor atriz em série de drama. A série, aliás, foi laureada também pelo elenco completo. Jason Bateman levou o prêmio de melhor ator em série de drama por "Ozark". A protagonista de "Hacks", Jean Smart, levou o prêmio de melhor atriz em série de comédia. Jeremy Allen White, de "O urso", venceu como melhor ator em série de comédia. Sally Field, dos filmes "Forest gump" e "Flores de aço", foi homenageada pela carreira.

"INVEJA VENENOSA"

THRILLER

No thriller "Inveja venenosa", Molly e Lily se tornaram amigas trocando cartas desde quando estavam na quarta série. Os anos passaram e elas continuaram se correspondendo com frequência. Porém, as coisas mudam no aniversário de 25 anos de Lily, no qual a amiga aparece tentando dominar sua vida. O filme vai ao ar terça-feira (28/2), às 21h10, no Lifetime.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

"Branca de Neve" abre a programação de espetáculos infantis no próximo sábado (4/3)

MUSICAIS INFANTIS

FESTIVAL EM BH

A terceira edição do Festival de Musicais Infantis começa no próximo sábado (4/3), em Belo Horizonte, com programação até 25 de março. O público poderá ver e rever 10 espetáculos do repertório da Cyntilante Produções. "Branca de Neve", "Aladim", "Moana" e "A pequena sereia" são alguns dos musicais em cartaz, aos sábados e domingos, sempre às 16h, nos palcos do Teatro Santo Agostinho e do Teatro do Centro Cultural Unimed BH Minas. Os ingressos já estão à venda a partir de R$ 30 pelo site www.cyntilante.com.br – crianças de até 2 anos não pagam.

●●●

"Branca de Neve" abre a programação no sábado. O famoso clássico dos irmãos Grimm (1812) narra a história de uma menina, considerada a mais bela do reino, que é envenenada por sua madrasta. No domingo (5/3), é a vez de "Aladim", ambos no Teatro Santo Agostinho. Na releitura de um dos contos mais conhecidos da coletânea árabe "As mil e uma noites", o protagonista, quando descobre que na lâmpada mora um gênio poderoso, capaz de lhe conceder três desejos, planeja usá-lo para conquistar a princesa, sem imaginar que um mago será seu inimigo. Na mesma data, só que no Centro Cultural Unimed BH-Minas, as crianças vão se encantar com "A pequena sereia". Escrita pelo alemão Andersen, o conto traz a história de Ariel, uma sereia encantada com o mundo dos humanos. Informações e programação completa no www.cyntilante.com.br.

ECKHART DERSCHMIDT/DIVULGAÇÃO

EMILIANO SAMPAIO JAZZ ORCHESTRA

SHOW ON-LINE

Residente na Áustria, o guitarrista, trombonista, arranjador e compositor Emiliano Sampaio é o convidado do Instrumental Sesc Brasil desta terça-feira (28/2), regendo sua big band Emiliano Sampaio Jazz Orchestra, formada por 17 músicos da cena instrumental paulistana, como Junior Galante, Samuel Pompeo e Edu Ribeiro, entre outros. O show será no Teatro Anchieta do Sesc Consolação, às 19h, e transmitido ao vivo em www.youtube.com/instrumentalsescbrasil. Emiliano Sampaio apresentará composições de dois de seus álbuns: "Music for small and large ensembles" (2020) e "Mega Mereneu Project – Tourists" (2015), ambos com arranjos e composições para big bands.

TAS E LUIZA DE SOUZA

NO "PROVOCA"

TV CULTURA/DIVULGAÇÃO

Marcelo Tas entrevista a ilustradora e quadrinista Luiza de Souza, conhecida como Ilustralu, que é autora de "Arlindo", vencedor da CCXP Awards em 2022 na categoria melhor quadrinho. No bate-papo, que vai ao ar nesta terça-feira (28/2), no "Provoca", na TV Cultura (com retransmissão na Rede Minas),ela fala sobre bullying, que somos ensinados a não ser espontâneos e sobre as cores escolhidas para o livro. "As cores da história dão o tom dela. Então, por mais que se fale de coisas que são muito tristes, são gatilhos imensos para certas pessoas que podem ler e ficar meio assim, a história não fica pesada, porque as cores não são pesadas. Amarelo e pink são tidas pela sociedade como cores femininas, então é meio que um spoiler da história", declarou a quadrinista.

A&E/DIVULGAÇÃO

"ANTES DE DORMIR"

COM NICOLE KIDMAN

Christine (Nicole Kidman) acorda todos os dias ao lado de um homem que ela não conhece. Isso porque após um acidente, ela perdeu a memória dos últimos 20 anos de sua vida. E cabe ao seu marido, Ben (Firth), relembrá-la diariamente com a ajuda de fotos. Com o auxílio de um médico, Dr. Nash (Mark Strong), ela vai tentar descobrir o que aconteceu. Porém, aos poucos, a verdade vai deixá-la perplexa. Essa é a sinopse de "Antes de dormir", que o A&E exibe nesta terça-feira (28/2), às 22h50.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

No SBT/Alterosa, o "The noite" volta no tempo com o "Glub-Glub", sucesso dos anos 1990, no qual Danilo Gentili e Carlos Mariano contracenam juntos

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:45 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Foi mau
23:30 Desce pro play
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Sensacional
02:10 TV Fama
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
15:20 Casos de família
16:00 Fofocalizando
16:20 Fofocalizando
17:30 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Alma selvagem
23:55 Agenda carioca
00:00 Jornal da noite
00:50 Que fim levou?
00:55 Esporte total
01:50 Operação implacável
02:45 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 A incrível Madagascar
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Favela versa
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Patrícia Pinho celebra o centenário de Waldir Azevedo, autor de "Brasileirinho", no "Brasil das Gerais", na Rede Minas

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Miguel (Daniel Oliveira) e Vivian (Camila Márdila) estão mais próximos em "Onde está meu coração", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:35 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:50 Onde está meu coração
00:40 Jornal da Globo
01:30 Vai na fé – Reapresentação
02:15 Comédia na madruga 1
02:55 Comédia na madruga 2
03:30 Comédia na madruga 3

FILME

15h35 na Globo

UM AMOR DE TESOURO

EUA, 2008. Direção de Andy Tennant. Com Matthew Mcconaughey, Kate Hudson, Donald Sutherland e Alexis Dziena. Benjamin é um caçador de tesouros obcecado em encontrar o navio Queen's Dowry. Decidido a encontrá-lo, Benjamin jogou fora inclusive seu casamento com Tess.

23h15 no SBT/Alterosa

MISSÃO QUASE IMPOSSÍVEL

EUA, 2010. Direção de Brian Levant. Com Jackie Chan, Madeline Carroll e George Lopez. Bob Ho, craque das artes marciais, decide se aposentar para se dedicar mais à sua namorada. Para impressionar a Gillian, ele aceita um desafio maior do que qualquer missão de um serviço secreto oficial: cuidar dos três filhos da amada.

RELATIVITY MEDIA/DIVULGAÇÃO

No longa "Missão quase impossível", lutador de artes marciais tem o desafio de cuidar dos filhos da namorada

ARTES INTEGRADAS

Edição 2023 do Festival de Verão da UFMG, que começa hoje, volta ao formato presencial e tem como tema as ações culturais da universidade, entre as décadas de 1960 e 1980

UM OLHAR PARA A PRÓPRIA HISTÓRIA

DANIEL BARBOSA

O Festival de Verão da UFMG está de volta ao formato presencial, após dois anos restrito ao ambiente virtual. Uma vasta programação, composta por oficinas, debates, espetáculos e sessões comentadas, tem início nesta terça-feira (28/2) e segue até a próxima sexta, dividida em três diferentes espaços: o Centro Cultural UFMG, o Conservatório UFMG e o Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG.

Com o tema "Cultura, memória e democracia: Ação cultural na universidade nas décadas de 1960 a 1980", o Festival de Verão deste ano busca resgatar a memória das ações culturais na universidade nos anos de repressão militar por meio de conversas, oficinas, sessões de filmes e atrações artísticas. A escolha do tema se relaciona com a criação, em meados do ano passado, da Pró-reitoria de Cultura da UFMG (Procult).

Ela é fruto de um trabalho que vinha sendo realizado há mais de uma década, segundo o professor e pró-reitor de cultura, Fernando Mencarelli. "A gente tinha organizado toda a área da cultura na Diretoria de Ação Cultural, que agora se transformou na mais nova pró-reitoria da UFMG. Com isso, iniciamos um movimento de recuperar a memória das iniciativas culturais da universidade", diz.

GIRAMUNDO / DIVULGAÇÃO

Espetáculo "Orixás", do Grupo Giramundo, encerra a programação do 17º Festival de Verão da UFMG, com duas sessões, na próxima sexta-feira, no Centro Cultural UFMG

FORÇA DO ENCONTRO

Ele celebra a retomada do formato presencial, destacando a força do encontro, das presenças, das manifestações performáticas ao vivo e mesmo dos seminários. "Aprendemos com as edições virtuais, mas é muito importante voltar ao presencial, porque, assim, o festival recupera sua força maior, que é a partilha, a possibilidade de a gente colocar os espetáculos e os artistas em contato com seu público. É a natureza dos festivais", aponta.

O pró-reitor classifica como "bastante ativa" a presença da produção cultural da UFMG ao longo dos anos no cenário local, regional e mesmo nacional. Essa presença é justamente o que enseja o movimento de ativar as memórias e, mais que isso, produzir novas memórias, recuperando o conjunto de ações da universidade no campo da cultura.

"A gente começa fazendo alguns recortes, porque a história é longa. Optamos por dar destaque a esse período, dos anos 1960 até o final da década de 1980, quando a ação cultural da UFMG teve uma importância grande, porque estávamos num contexto de ditadura. Iniciativas como o Festival de Inverno da UFMG tiveram um papel muito importante para criar espaços de circulação de ideias, de diálogo e de práticas artísticas livres", diz.

ESTABELECER PONTES

Ele sublinha que, com a criação da Pró-reitoria de Cultura, veio o desejo de estabelecer pontes entre essa memória e o momento atual. "Estamos saindo de um período de forte autoritarismo, apostando no fortalecimento da democracia no país mais uma vez. É um tema atravessado por um recorte temporal, mas o objetivo é que ele coloque em pauta a centralidade da cultura num projeto de país que a gente quer reconstruir", aponta.

Com esse propósito, entre as ações que compõem a 17ª edição do Festival de Verão está a restauração de imagens de ações culturais desenvolvidas no momento histórico em questão, coordenada pela professora Jussara Vitória, da Escola de Belas Artes. A restauração resultará na produção de um documentário.

Mencarelli diz que a expectativa é que o resultado dessa produção de registros sobre a memória das ações culturais na universidade possa contribuir para a construção de uma democracia fortalecida, de uma política nacional e universitária que reconheça a importância estratégica da cultura.

LINHA DO TEMPO

A curadoria da edição ficou a cargo da professora Lúcia Gouvêa Pimentel e do professor Evandro José Lemos da Cunha, ambos da Escola de Belas Artes. Segundo Lúcia Pimentel, embora a temática do 17º Festival de Verão da UFMG busque trazer uma linha do tempo das ações culturais na UFMG de 1960 a 1980, inicialmente, o processo de resgate das memórias seguirá para além do festival.

A ligação dos curadores com a Escola de Belas Artes possibilita um leque amplo de produtos passíveis de resgate, recuperação e circulação, segundo o pró-reitor de cultura. "Eles têm um acervo muito rico, que está sendo buscado e restaurado para exibição, o que vai nos permitir compor novos registros documentais. Temos, na programação do festival, ações como projeções audiovisuais comentadas por convidados, o que vai gerar novos registros", destaca.

> "Aprendemos com as edições virtuais, mas é muito importante voltar ao presencial, porque, assim, o festival recupera sua força maior, que é a partilha, a possibilidade de a gente colocar os espetáculos e os artistas em contato com seu público. É a natureza dos festivais"
>
> ■ **Fernando Mencarelli,** pró-reitor de cultura da UFMG

Esse conjunto que está sendo resgatado abarca tanto material didático da própria universidade quanto produções realizadas por professores e estudantes. "Temos, por exemplo, quatro documentários sobre o Festival de Inverno, feitos nos aniversários de 10, 20, 40 e 50 anos do evento. É um material que vai alimentar novas conversas, para que possamos pensar essas ações culturais numa perspectiva de longo prazo", diz.

PROGRAMAÇÃO EM TURNOS

A programação dos quatro dias de evento está dividida nos turnos da manhã, tarde e noite. Nos períodos da manhã e da tarde concentram-se as oficinas (com inscrições gratuitas feitas meia hora antes, no local de realização das atividades), sessões comentadas e conversas com grupos artísticos e personagens importantes da história cultural da UFMG.

O turno da noite está reservado às atrações culturais, também gratuitas e sem necessidade de retirada de ingresso, exceto para as apresentações teatrais "Macbeth 22" e "Orixás", cujos ingressos poderão ser retirados no site Sympla, também gratuitamente.

O foco desta 17ª edição do Festival de Verão da UFMG é na memória da produção cultural da própria universidade, mas a programação, como um todo, mira também o público externo, segundo Mencarelli. Ele destaca a presença de grupos criados na UFMG ou fortemente vinculados a ela: o coral Ars Nova, o Teatro Universitário, o Grupo Sarandeiros e o Giramundo.

ESPAÇO DE ENSINO

"São todos reconhecidos e consolidados na cena cultural mineira, então é uma programação voltada para a sociedade como um todo. A missão do festival é ser um espaço de ensino, de pesquisa, de invenção, um espaço transversal, por isso as oficinas ofertadas têm abordagens que visam à partilha com o grande público", ressalta.

Ele observa que a ponte entre a memória e o momento atual perpassa todas as ações que compõem a programação, e que essa é uma forma de atualizar discussões, com pautas que são centrais quando o assunto são as políticas culturais.

Mencarelli destaca, por exemplo, a mesa-redonda "Resistência e retomada", que será realizada na sexta-feira, com Célia Xakriabá, eleita deputada federal no ano passado – e que foi aluna da UFMG –, em diálogo com representantes da comunidade dos Arturos e de movimentos sociais que, conforme aponta, "hoje se apresentam articulados de maneira muito clara em torno de suas pautas".

PÚBLICO AMPLO

"A gente entende que é um público amplo o que a gente pretende envolver, todas as pessoas interessadas em cultura e nos valores e princípios democráticos da nossa sociedade. Estamos mirando um país menos dividido socialmente, que traga um projeto de justiça social mais claro. É nesse sentido que a universidade tem trabalhado", aponta.

A abertura oficial do evento ocorre nesta terça (28/2), às 18h30, no auditório do Conservatório UFMG, seguida da primeira sessão de diálogos da série "Cultura e memória", com o tema "Ações culturais e política na UFMG". Em seguida, haverá a exibição do espetáculo "Casulo", dos alunos do Teatro Universitário da UFMG, sob direção de Fernando Limoeiro.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

O recém-estreado monólogo "Macbeth 22", protagonizado por Mariana Lima Muniz, será apresentado amanhã, no Centro Cultural UFMG

17º FESTIVAL DE VERÃO UFMG

Com o tema "Cultura, memória e democracia: Ação cultural na universidade nas décadas de 1960 a 1980", a partir desta terça-feira (28/2) até a próxima sexta-feira (3/3), no Centro Cultural UFMG (Av. Santos Dumont, 174, Centro), no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534, Centro) e no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (Rua Gustavo da Silveira, 1.035, Santa Inês). Programação completa disponível no site https://ufmg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/release/17-festival-de-verao-propoe-resgate-da-memoria-de-acoes-culturais-na-ufmg. Os ingressos para os espetáculos "Macbeth 22" e "Orixás" podem ser retirados pelo endereço www.sympla.com.br/festivaldeveraoufmg